



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2019

Agrupamento de Escolas de Penacova

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### Índice

Lista de siglas .....	1
<b>1.</b> Introdução .....	2
<b>2.</b> Equipa de Autoavaliação do Agrupamento .....	3
<b>3.</b> Metodologia .....	3
<b>3.1</b> Preparação e implementação do processo de Autoavaliação .....	3
<b>3.2</b> Instrumentos utilizados .....	5
<b>4.</b> Apresentação dos resultados .....	8
<b>4.1</b> Resultados Académicos .....	8
4.1.1. – Área de Avaliação: Sucesso Escolar .....	9
4.1.1.1. – Taxa de Progressão/Retenção/Conclusão .....	9
4.1.1.2. – Taxa de sucesso e qualidade do sucesso, por ano e disciplina .....	11
4.1.1.3. – Alunos em abandono ou em risco de abandono escolar .....	23
4.1.2 – Área de Avaliação: Comportamento e Disciplina .....	24
4.1.2.1 – Ocorrência de situações de indisciplina na escola .....	24
4.1.3. – Área de Avaliação: Ensino/Aprendizagem .....	24
4.1.3.1. – Diferenciação pedagógica e apoios educativos .....	24
<b>4.2</b> Resultados dos inquéritos de Autoavaliação do Agrupamento – Reflexão .....	27
A. Organização e Gestão .....	27
B. Ensino/Aprendizagem .....	31
C. Cultura de Escola .....	34
D. Diagnóstico - Pontos fortes/fracos do Agrupamento .....	35
<b>5.</b> Pontos Fortes e Áreas de Melhoria .....	37
<b>6.</b> Conclusão .....	46
<b>7.</b> Bibliografia .....	46
<b>8.</b> Anexos .....	46
Anexo I - Grelhas de recolha de dados	

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### Lista de siglas

Av	Algumas vezes
BE	Biblioteca Escolar
CD	Conselho de Docentes
CE	Comunidade Educativa
CEB	Ciclo do Ensino Básico
CG	Conselho Geral
CP	Conselho Pedagógico
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CT	Conselho de Turma
Ct	Concordo totalmente
D	Discordo
DC	Departamento Curricular
DPE	Docentes do Pré-Escolar
DT	Diretor de Turma
Dt	Discordo totalmente
EAA	Equipa de Autoavaliação do Agrupamento
EE	Encarregado de Educação
EPE	Educação Pré-Escolar
ETT	Educador Titular de Turma
IGE	Inspeção Geral da Educação
Mv	Muitas vezes
Na	Não aplicável
Np	Não constitui problema
N/Qn	Nunca ou quase nunca
Nto	Não tenho opinião
PAA	Plano Anual de Atividades
PD	Pessoal Docente
PEA	Projeto Educativo do Agrupamento
PEI	Programa Educativo Individual
Pg	Problema Grave
Pm	Problema mínimo
Pmo	Problema moderado
PND	Pessoal Não Docente
PTT	Professor Titular de Turma
RIA	Regulamento Interno do Agrupamento
S/Qs	Sempre ou quase sempre
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### 1 – Introdução

O presente relatório pretende apresentar o resultado da Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Penacova.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA) tem como objetivo principal implementar um sistema interno de avaliação que faculte informações aos diferentes órgãos sobre o grau de desempenho das suas políticas e práticas educativas.

A Autoavaliação é um imperativo legal, sustentado na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que no seu artigo 3.º determina os seguintes objetivos:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Dotar a administração educativa e a sociedade em geral de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo;
- Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;
- Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas;
- Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo, valorizando o seu papel;
- Garantir a credibilidade do desempenho das escolas;
- Valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização;
- Participar nas instituições e nos processos internacionais de avaliação dos sistemas educativos, fornecendo informação e recolhendo experiências comparadas e termos internacionais de referência.

A Autoavaliação é um processo dinâmico, complexo e abrangente, onde os diferentes intervenientes do Agrupamento realizam uma reflexão conjunta, de modo a dar resposta aos problemas diagnosticados.

Esta equipa desenvolveu, à semelhança do último processo de Autoavaliação, um plano de ação que teve como base a reformulação dos questionários já implementados anteriormente, a sua aplicação, o tratamento e a análise de dados.

Sempre conscientes de algumas limitações presentes na elaboração dos questionários, procurou-se ser o mais transparente e rigoroso possível na metodologia adotada e na análise realizada às respostas recebidas.

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

Neste relatório encontram-se elencados os pontos positivos da organização e funcionamento da escola e as áreas a melhorar, procurando que haja articulação entre todos os intervenientes, no sentido de promover a qualidade do serviço educativo, da organização da escola e melhorar os resultados escolares. Será também um documento importante, para análise, em momentos de avaliação externa.

Tal como se preconiza no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), pretende-se que esta seja uma Escola Para Todos e Com Todos, onde se deve “privilegiar a aquisição de saberes e competências, bem como de valores e atitudes, apostando e procurando adequar e ajustar o seu currículo e as suas ofertas formativas a novos contextos e realidades”.

Neste sentido, é imperativo que todos os seus agentes educativos estejam comprometidos com o processo e que sejam capazes de alterar as suas práticas, em função de cada aluno, com vista ao sucesso educativo.

## **2 – Equipa de Autoavaliação do Agrupamento**

A mobilidade de docentes por concurso obrigou à reestruturação da equipa de trabalho que foi constituída e selecionada pela Diretora, com base em pressupostos por si enunciados, contando com elementos de toda a Comunidades Educativa (CE):

- Coordenadora da Equipa: Matilde Antunes
- Representantes do Pessoal Docente (PD):
  - Lurdes Figueiredo (Educação Pré-Escolar)
  - Paula Morgado (1.º Ciclo)
  - Ana Gomes (Ensino Básico e Secundário)
  - Cristina Simões (Ensino Básico e Secundário/Subdiretora)
  - Matilde Antunes (Ensino Básico e Secundário/Professora Bibliotecária)
- Representante do Pessoal Não Docente (PND):
  - Margarida Luís (Assistente Operacional)
- Representante dos Pais e Encarregados de Educação (EE):
  - Ricardo Coelho (Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação)

## **3 – Metodologia**

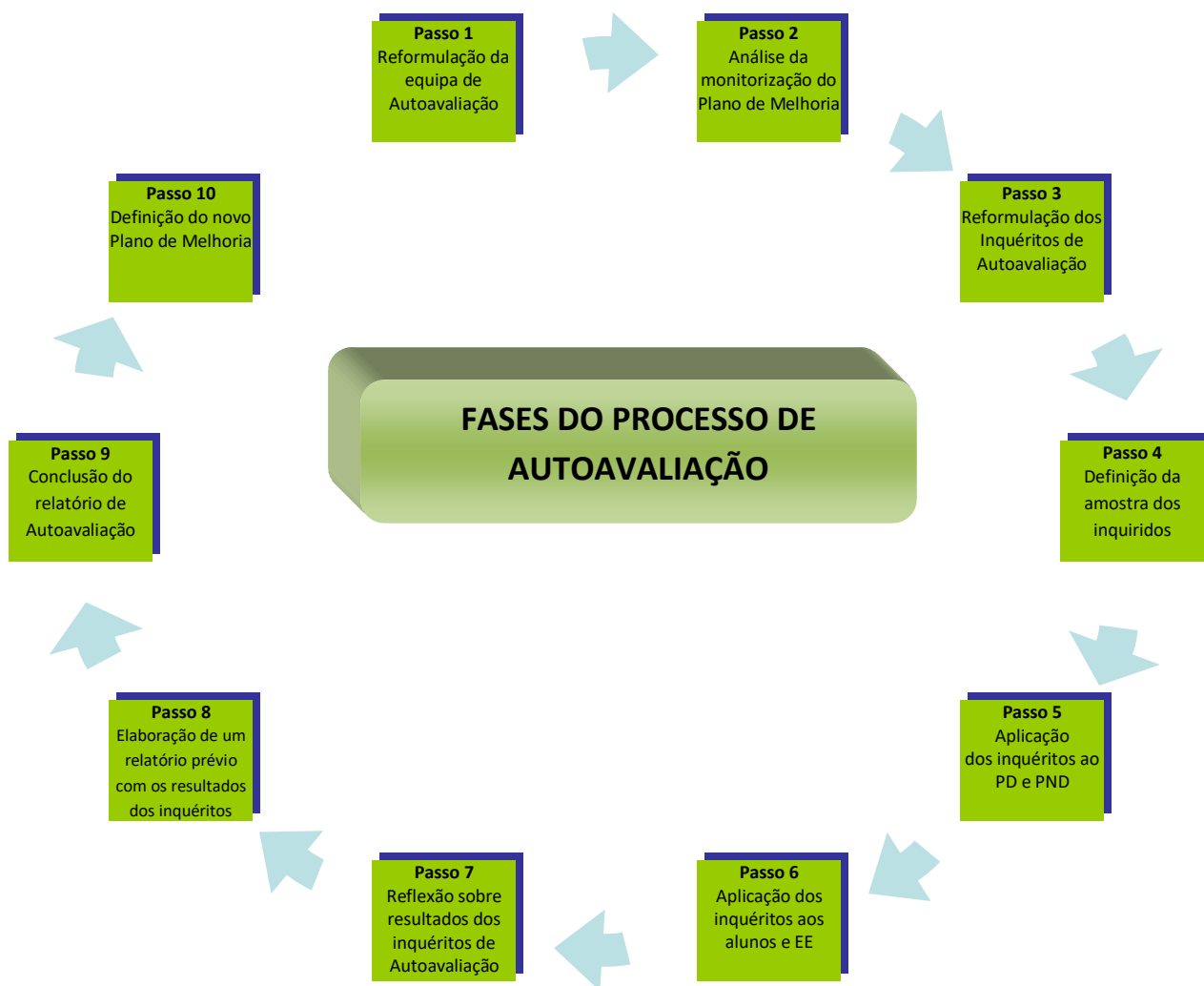
### **3.1 - Preparação e implementação do processo de Autoavaliação**

O presente relatório de Autoavaliação do Agrupamento, teve por base o último relatório, elaborado no ano letivo 2014/2015. Procedeu-se à reformulação dos Inquéritos de Autoavaliação e fez-se uma análise bibliográfica relevante de documentos orientadores, designadamente a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, o Regulamento Interno do Agrupamento (RIA), o PEA, outra

### Agrupamento de Escolas de Penacova

documentação orientadora da Inspeção Geral da Educação (IGE) e a reflexão crítica da monitorização das Ações do Plano de Melhoria (cumprimento das atividades propostas e constrangimentos/atividades não concretizadas). À semelhança do ciclo avaliativo anterior, planificou-se o trabalho, seguindo as fases do processo de Autoavaliação apresentadas na figura 1, com o objetivo de avaliar os seguintes domínios:

- Resultados Escolares;
- Organização e Gestão Escolar;
- Ensino e Aprendizagem;
- Cultura de Escola;
- Diagnóstico de Pontos Fortes/Áreas a Melhorar no Agrupamento.



**Figura 1** – Operacionalização do Processo de Autoavaliação.

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### 3.2 - Instrumentos utilizados

Para a concretização do processo de Autoavaliação, esta equipa procedeu à elaboração e aplicação de questionários de satisfação e ao tratamento estatístico dos resultados escolares dos quatro últimos anos letivos, a fim de aferir os níveis de desempenho do Agrupamento.

Em relação aos resultados escolares, realizou-se a análise documental de atas das diversas Estruturas de Orientação e Coordenação Educativa, grelhas de monitorização fornecidas pela Diretora, pautas do programa INOVAR, relatórios das medidas de promoção do sucesso escolar, dados provenientes das plataformas do Ministério da Educação (MISI, EXTRANET e GAVE/IAVE) e relatórios ENEB e ENES.

Os questionários foram aplicados a todos os representantes da CE: docentes, alunos (a partir do 4.º ano de escolaridade), pais/EE, assistentes técnicos e assistentes operacionais.

Os questionários a aplicar foram abrangentes, ainda que elaborados de acordo com a especificidade de cada público-alvo, e permitiram concluir sobre a qualidade de serviço do Agrupamento, evidenciando domínios que necessitam de ser melhorados.

A inquirição foi feita *online* (*Google Docs*) para todos os grupos; no caso dos pais/EE foi oferecida também a possibilidade de resposta em suporte de papel, garantindo-se, de igual modo, a confidencialidade e anonimato dos mesmos.

A opção de resposta *online* permitiu evitar custos e/ou desperdícios de papel, diminuir o tempo despendido no tratamento estatístico dos questionários e promover a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Os questionários corporizaram essencialmente questões abrangentes, de resposta fechada onde, consoante o teor das mesmas, foi solicitado o grau de satisfação, o grau de concordância ou o grau de frequência relativa à ocorrência de uma situação. Em algumas questões foi colocada uma resposta filtro - Não tenho opinião (Nto) / Não aplicável (Na) - que se destinou a quem não tinha opinião ou aos casos em que as questões não se aplicavam a alguns elementos do grupo a inquirir. A inclusão deste item teve a função de permitir que cada inquirido fosse o mais assertivo possível.

A definição da amostra teve em conta a dimensão do Agrupamento, pelo que a equipa de trabalho definiu que a mesma deveria recair em 30% dos diversos grupos da comunidade educativa.

Para a aplicação dos questionários, foram definidos os seguintes procedimentos:

- O PD e PND do Agrupamento foi selecionado por escolha aleatória realizada pela equipa;
- Os alunos de todas as turmas, a partir do 4.º ano, inclusive, foram escolhidos de forma aleatória pelos respetivos Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma (PTT/DT);
- Os pais/EE de todas as turmas do Agrupamento foram selecionados aleatoriamente pelos respetivos Educadores Titulares de Turma (ETT), PTT ou DT;

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

- Definiram-se dois momentos para a aplicação dos questionários, PD e PND em junho/julho de 2018 e alunos e pais/EE em outubro/novembro de 2018;

- A equipa enviou, via *email*, dois *links* para preenchimento dos inquéritos (alunos e pais/EE); os DT e os PTT dos alunos do 4.º ano procederam ao sorteio/ seleção dos alunos e pais/ EE, de acordo com o número da amostra indicada. O mesmo procedimento foi seguido pelas ETT, relativamente aos pais/EE, assim como pelos PTT dos 1.º, 2.º e 3.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB). O preenchimento dos inquéritos pelos alunos foi, na sua maioria, realizado em contexto de sala de aula, no Tempo de Turma e em Cidadania e Desenvolvimento (2.º/3.º CEB) e, no caso do ensino secundário e dos alunos de 4.º ano, o DT e o PTT escolheram o momento mais adequado;

- No caso dos pais/EE sem *email*, o ETT/PTT/DT disponibilizou o inquérito em formato de papel, cujas cópias puderam ser levantadas na reprografia;

- Os pais/EE foram solicitados a dar a sua autorização para os seus educandos procederem ao preenchimento do inquérito;

- Os docentes selecionados, assim como os assistentes técnicos e assistentes operacionais receberam o *link* para aceder ao questionário;

- Os questionários em suporte de papel foram entregues ao ETT/PTT/DT e posteriormente introduzidos na plataforma *Google docs* por elementos da EAA, garantindo-se a confidencialidade dos dados neles contidos. Após a sua aplicação, toda a informação recolhida ficou armazenada numa base de dados, a partir da qual se procedeu ao tratamento estatístico para posterior análise e interpretação. Os dados recolhidos a partir dos questionários permitiram:

- avaliar o exercício de liderança, as estruturas de orientação educativa, o funcionamento dos serviços, o processo de ensino/aprendizagem e a cultura de escola, tal como elencar os aspetos considerados mais positivos (pontos fortes) e os aspetos que necessitam de ser melhorados (áreas de melhoria) no Agrupamento;
- comparar as opiniões dos diversos atores educativos.

Na tabela I apresenta-se a população e a amostra de cada um dos grupos aos quais foi aplicado o questionário, assim como o número de questionários efetivamente submetidos/entregues.

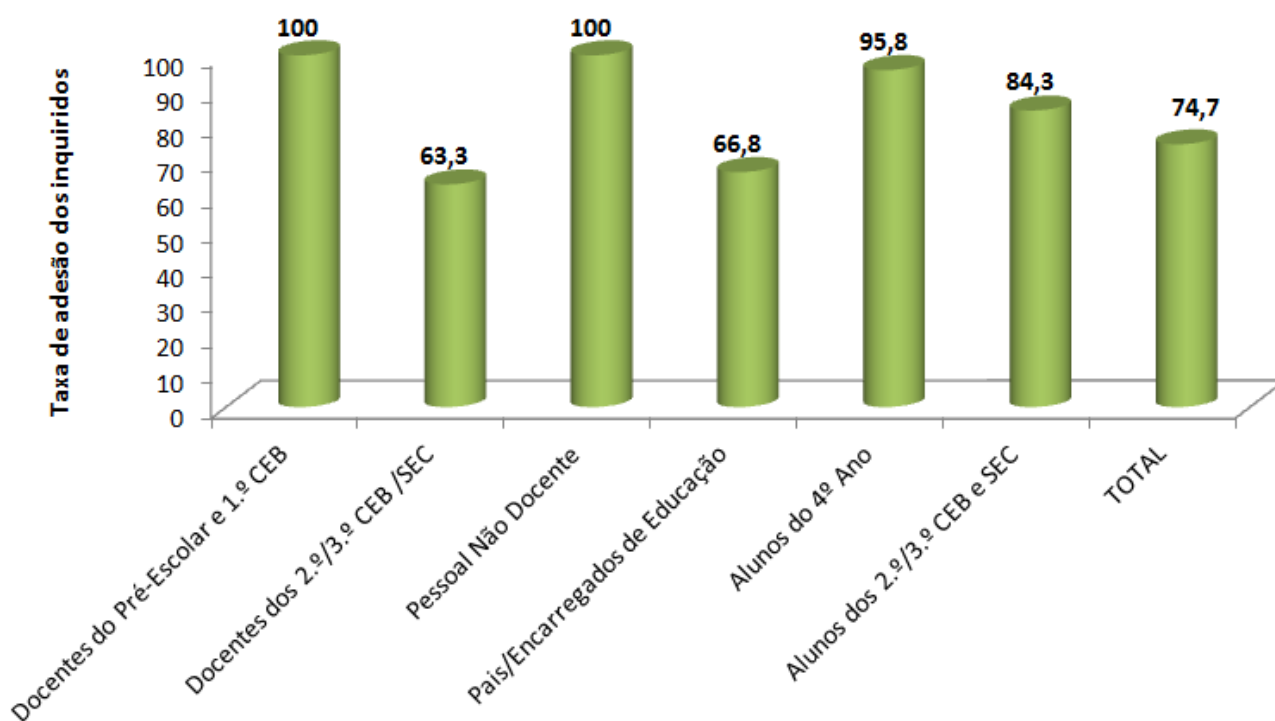


**Agrupamento de Escolas de Penacova**  
**Tabela I – Níveis de participação da população inquirida.**

Público – alvo		População (2017/2018)	Inquéritos previstos (Amostra)	Inquéritos submetidos	Níveis de participação
Pessoal Docente	Pré-Escolar e 1.º CEB	38	12	12	100%
	2.º/3.º CEB /SEC	100	30	19	63,3%
Pessoal Não Docente		61	18	18	100%
Público – alvo		População (2018/2019)	Inquéritos previstos (Amostra)	Inquéritos submetidos	Níveis de participação
Pais/Encarregados de Educação		1246	376*	251	66,8%
Alunos	1.º CEB (4º Ano)	82	24*	23	95,8%
	2.º/3.º CEB/SEC	719	217*	183	84,3%
<b>TOTAL</b>			677	506	74,7%

\* As possíveis diferenças existentes no cálculo da amostra, deve-se a arredondamentos, uma vez que o cálculo foi efetuado por turma.

O gráfico seguinte representa a taxa de adesão da população/amostra selecionada para a aplicação dos inquéritos de satisfação, realçando-se a participação mais reduzida dos docentes dos 2.º e 3.º CEB e do Ensino Secundário.



**Figura 2-** Taxas de adesão da população inquirida.

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

## 4 – Apresentação dos Resultados

### 4.1 - Resultados Académicos

Tendo em conta os documentos existentes relativos aos resultados escolares, a EAA definiu três áreas de avaliação principais: sucesso escolar, comportamento e disciplina e ensino/aprendizagem (medidas de diferenciação pedagógica e apoios educativos).

**Tabela II – Áreas de avaliação/observação.**

Áreas de avaliação	Áreas de observação	Metas e indicadores de avaliação	Evidências/instrumentos/mecanismos de recolha
Sucesso Escolar	Taxas de transição/aprovação/conclusão por ano de escolaridade.	Percentagem de alunos com sucesso escolar no final do ano letivo.	Relatórios estatísticos do programa INOVAR, pautas e MISI; Atas de Departamento Curricular
	Percentagem de sucesso escolar e qualidade do sucesso, no final do ano letivo, por ano de escolaridade e por disciplina.	Percentagem de sucesso e médias das classificações, no final do ano letivo, por ano de escolaridade e por disciplina.	Relatórios estatísticos do programa INOVAR; Atas de Departamento Curricular
	Avaliação externa – provas de aferição e média da classificação das provas finais/exames nacionais, dos alunos internos na 1.ª fase.	Média da classificação nas provas/exames nacionais.	Grelhas/gráficos do ENEB, ENES e dados do EXTRANET, JNE e IAVE Atas de Departamento Curricular
	Percentagem de alunos em abandono ou risco de abandono escolar antes de completarem o ensino secundário.	Número de alunos, por ano, dentro da escolaridade obrigatória (com menos de 12 anos de escola ou menos 18 anos de idade) que abandonaram a escola e não se inscreveram noutro sistema de educação e formação.	MISI, EXTRANET e Grelhas e gráficos do programa INOVAR
		Número de alunos retidos/excluídos por apresentarem um número elevado de faltas injustificadas.	Atas de Conselhos de Turma, pautas e MISI
Comportamento e Disciplina	Adoção, pelos alunos, de um comportamento adequado e cumprimento do Regulamento Interno e Estatuto do Aluno e Ética Escolar.	Número de procedimentos disciplinares.	Dossiês de Direção de Turma e Direção / Coordenação de Estabelecimento.
Ensino / Aprendizagem (diferenciação pedagógica e apoios educativos)	Percentagem de alunos com sucesso escolar a Português, Matemática e Inglês que frequentaram as aulas de apoio educativo à disciplina.	Percentagem de alunos com sucesso escolar na disciplina, à qual tiveram aulas de apoio educativo.	Relatórios dos apoios educativos, atas e pautas
	Percentagem de alunos com NEE - alíneas a), b), c) e d) - que tiveram sucesso escolar no final do ano letivo. (ao abrigo do DL 3/2008)	Percentagem de alunos que obtiveram sucesso escolar no final do ano letivo.	Atas de Conselhos de Turma, de Departamento do 1.º CEB e pautas
	Percentagem de alunos com NEE - alínea e) - que tiveram sucesso escolar no final do ano letivo. (ao abrigo do DL 3/2008)	Percentagem de alunos que obtiveram sucesso escolar no final do ano letivo.	Atas de Conselhos de Turma, de Departamento do 1.º CEB e pautas
	Percentagem de alunos a usufruir de medidas ao abrigo do DL 54/2018 no ano letivo 2018/19	Percentagem de alunos que obtiveram sucesso escolar no final do ano letivo.	Atas de Conselhos de Turma, de Departamento do 1.º CEB e pautas
	Percentagem de alunos com tutoria, que melhoraram o seu comportamento e obtiveram sucesso escolar.	Percentagem de alunos que obtiveram sucesso escolar, atingindo os objetivos do plano tutorial.	Relatórios dos tutores e atas dos Conselhos de Turma
	Percentagem de alunos aos quais foram aplicadas medidas do atual Despacho Normativo 1-F/2016, de 5 de abril (ponto 3, artigo 32.º) e que obtiveram sucesso escolar.	Percentagem de alunos com planos de recuperação, de acompanhamento e com PAPI que transitaram de ano.	Atas dos Conselhos de Turma e Departamento do 1.º CEB e Pautas

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### 4.1.1. – Área de Avaliação: Sucesso Escolar

#### 4.1.1.1. – Taxa de Progressão/Retenção/Conclusão

Na tabela III, apresentam-se as taxas de sucesso por ano de escolaridade, assim como as taxas de sucesso por nível de ensino da Unidade Orgânica e nível nacional, dos últimos quatro anos letivos.

**Tabela III – Taxas de sucesso por ano de escolaridade.**

Objetivo	Ciclo e Ano		Anos Letivos				METAS DO PEA		
			2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019			
Melhorar os resultados escolares	Ensino Básico	Pré-escolar							
		1.º Ciclo	1.º Ano	100%	100%	100%	100%	≥97% No final, ≥ 98%	
			2.º Ano	91,9%	97,7%	97,37%	100%		
			3.º Ano	95,1%	100%	100%	100%		
			4.º Ano	98,9%	100%	97,47%	100%		
		2.º Ciclo	5.º Ano	86,6%	82,35%	99,05%	97,53%	≥84% No final, ≥85%	≥87% No final, ≥88%
			6.º Ano	91,6%	98,04%	95,56%	98,10%		
			7.º Ano	88,7%	85,39%	95,61%	100%	≥82% No final, ≥83%	
		3.º Ciclo	8.º Ano	94,7%	94,12%	95%	99,12%		
	9.º Ano		97,2%	94,12%	96,43%	97,37%			
	10.º Ano		79,1%	89,19%	90,2%	97,87%	No final, ≥92%	≥83%	
	Ensino Secundário	11.º Ano	92,7%	96,49%	92,65%	87,76%	No final, ≥93%		
		12.º Ano	75,7%	55,32%	74%	78,79%	No final, ≥66%		
	Ensino Profissional	CEF T2			100%	100%	87,5%		
		12.ºTIG		91,7%		75%	66,67%		
		12.ºTAR			100%	70%			
12.ºTGPSI			100%						
12.ºTD					88,33%				
TAXA DE SUCESSO (Fonte: MISI)			UO	Nacional	UO	Nacional	UO	Nacional	
ENSINO BÁSICO		93,69%	92,56%	92,73%	93,69%	97,46%	94,11%	98,5%	95,45%
ENS. SECUNDÁRIO		85,86%	83,09%	87,03%	83,92%	87,66%	84,72%	86,64%	85,35%

Fonte: Plataforma MISI.

**Observações:** CQP – Certificação Qualificação Profissional; UO - Unidade Orgânica; Cursos Profissionais – taxa de conclusão (n.º de alunos matriculados no 3º ano do curso e que concluíram).

**Nota:** A partir de 2015/2016, calculam-se apenas as taxas de sucesso por se considerar que são os dados requeridos para a avaliação das metas definidas no PEA.

As taxas de sucesso por nível de ensino da Unidade Orgânica, dos anos letivos analisados, apontam para uma taxa ligeiramente superior à taxa nacional, com exceção do ano letivo 2016/2017 no ensino básico, a qual foi ligeiramente inferior ao valor a nível nacional (0,96%). No ano letivo 2018/2019, as taxas de sucesso obtidas situam-se acima do valor nacional, tanto no ensino básico (3,05% acima), como no ensino secundário (1,29% acima).

Efetuada uma análise mais detalhada, verifica-se que no 1.º CEB, com exceção dos 2.º e 3.º anos do ano letivo 2015/2016, ao longo do quadriénio as taxas de sucesso foram sempre iguais ou superiores às metas definidas. Constatam-se, também, um aumento global da taxa de sucesso por ano de escolaridade, do 2.º ao 4.º ano, ressalvando-se os 2.º e 4.º anos em

*Relatório de Autoavaliação 2019*

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

2017/2018, onde se denota um ligeiro decréscimo na taxa de sucesso. Em 2018/2019, realça-se que em todos os anos de escolaridade o sucesso pleno foi atingido, ultrapassando-se a meta definida para o final do período de intervenção.

Relativamente ao 2.º CEB, confirmaram-se algumas oscilações ao longo dos quatro anos letivos. Apesar disso, foram atingidas as metas do PEA, excetuando-se unicamente o 5.º ano, no ano 2016/2017, com um diferencial de 1,65% em relação à meta.

No 3.º CEB, as taxas de sucesso ao longo do quadriénio superaram as metas do PEA. Não obstante, registam-se variações pouco significativas em todos os anos de escolaridade deste ciclo. Salientam-se as taxas de sucesso dos 8.º e 9.º anos de escolaridade, sempre superiores a 94,12%.

Constata-se, também, nestes dois ciclos, a superação das metas a atingir no final do quadriénio.

No ensino secundário, o 10.º ano atingiu sempre as metas, exceto em 2015/2016, sendo que neste ano de escolaridade os valores das taxas de sucesso manifestaram uma subida gradual até ao presente ano letivo. No 11.º ano, desde 2016/2017, regista-se uma gradual descida da taxa de sucesso, verificando-se que nos três primeiros anos do período em análise se ultrapassou a meta prevista ( $\geq 83\%$ ), o mesmo não acontecendo no último ano do quadriénio, onde se pretendia uma taxa de sucesso  $\geq 93\%$ .

No 12.º ano, os resultados obtidos atingiram sempre a meta pretendida do PEA, excetuando o ano letivo 2016/2017, com maior desfasamento na taxa de sucesso. Desde então, os resultados obtidos melhoraram, observando-se ainda um diferencial negativo em relação ao valor de referência (global), mas atingindo a meta delineada no PEA para o final do quadriénio ( $\geq 66\%$ ). Tais resultados podem justificar-se pela influência da classificação obtida nos Exames Nacionais.

Em relação às taxas de sucesso a atingir no final do quadriénio, os 10.º e 12.º anos atingiram e superaram o definido.

Nos cursos profissionais, as taxas de conclusão (3.ºano), com exceção do Curso de Técnico de Animação Cultural, no ano letivo 2017/2018 e do Curso do Técnico de Informática de Gestão, em 2018/2019, atingiram sempre a meta do PEA, superando-a na maioria dos anos letivos.

As taxas de sucesso mais baixas poderão explicar-se pela frequente integração de alunos com baixas expectativas no que se refere a prosseguimento de estudos, com algumas dificuldades de aprendizagem e que concluíram o ensino básico em turmas de percursos curriculares alternativos e cursos de educação e formação.

### Agrupamento de Escolas de Penacova

Pela análise das taxas de sucesso globais (ensino básico e secundário) da Unidade Orgânica, constata-se o não cumprimento da meta: "Melhorar a qualidade das aprendizagens aumentando em 1% a taxa de sucesso global".

#### 4.1.1.2. – Taxa de sucesso e qualidade do sucesso, por ano e disciplina

##### Educação Pré-escolar

Os resultados apresentados incluem as três grandes áreas definidas de acordo com as Orientações Curriculares – Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo – e respetivos domínios.

**Tabela IV** – Síntese global das competências adquiridas na educação pré-escolar.

ANO LETIVO	FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO					LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA	TIC	MATEMÁTICA	CONHECIMENTO DO MUNDO
		Expressão Motora	Expressão Dramática/ Teatro	Expressão Plástica	Expressão Musical	Dança				
2015 – 2016	94%	94%	96%	94%	95%	97%	92%	81%	95%	94%

No ano letivo 2015/2016, as grelhas de avaliação de desenvolvimento das crianças sofreram alterações, tornando-se a sua estrutura ligeiramente diferente (foram acrescentadas as áreas de Dança e TIC). No entanto, é possível comparar a generalidade dos resultados relativamente ao ano anterior, verificando-se o aumento de percentagens no que respeita a competências adquiridas, nas diferentes áreas de conteúdo/domínios.

De salientar ainda que as competências não adquiridas atingiram valor igual ou inferior a 1% na Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, TIC e Matemática e os 0% foram identificadas nas restantes áreas/domínios.

**Tabela V** – Síntese global das competências adquiridas na educação pré-escolar.

ANO LETIVO	FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	EDUCAÇÃO FÍSICA	EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO				LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA	MATEMÁTICA	CONHECIMENTO DO MUNDO
			EDUCAÇÃO ARTÍSTICA						
			Artes Visuais	Jogo Dramático /Teatro	Música	Dança			
2016/2017	90%	94%	93%	94%	92%	95%	89%	92%	91%
2017/2018	93%	94%	91%	93%	90%	94%	87%	92%	92%
2018/2019	Avaliação de competências em registo descritivo.								

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

Relativamente ao ano letivo 2016/2017, e em conformidade com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (EPE) reformuladas em 2016, procedeu-se à alteração dos registos de avaliação de desenvolvimento dos alunos. No entanto, pela similitude dos conteúdos, é possível comparar os dados com os registados no ano anterior.

Apesar de ter havido uma progressão significativa nos resultados globais ao longo deste ano letivo, é de referir que, comparativamente ao ano transato, não se verificou evolução na aquisição das competências básicas desta faixa etária, como reflectem as percentagens. Pelo contrário, os valores percentuais do ano letivo em análise são inferiores, com exceção do domínio da Educação Física.

Estes resultados podem eventualmente estar associados a um conjunto de fatores como seja o aumento de casos de alunos com dificuldades/preocupações de desenvolvimento (nomeadamente a nível de linguagem oral, motricidade, comportamento, agitação motora, relação com os seus pares, aceitação e cumprimento de regras, atenção/concentração, aspetos que comprometeram a aquisição de outras competências), o aumento do número de alunos apoiados no âmbito do SNIPI e Educação Especial e ainda o número de alunos que entram no Jardim de Infância com matrícula condicionada (por não terem completado três anos de idade até dezembro), muitos deles revelando imaturidade relativamente aos seus pares.

Por outro lado, nos resultados do ano letivo 2016/2017, apenas 1% das competências nos domínios da Linguagem Oral/Abordagem à Escrita e Matemática não foram adquiridas e, nas restantes áreas/domínios e subdomínios, apresentam valores de 0%, o que constitui um aspeto bastante positivo nesta avaliação. Daqui se conclui que as outras competências se encontram em aquisição/consolidação.

Da análise dos dados referentes ao ano letivo 2017/2018, verifica-se que não houve alterações significativas relativamente aos valores apresentados no final do ano anterior. No entanto, registaram-se progressos notórios ao longo dos três períodos, o que denota uma grande evolução no desenvolvimento das crianças que constituíram o grupo de educação pré-escolar deste ano letivo. As competências adquiridas atingiram valores percentuais acima dos 90%, com exceção da Linguagem Oral e Abordagem à escrita, domínio já identificado pelo departamento por nele serem refletidas algumas dificuldades. As competências em aquisição fixaram-se entre os 5% (Educação Física) e os 12% (Linguagem Oral e Abordagem à Escrita) e não foram identificadas competências não adquiridas. Estes dados representam uma avaliação bastante positiva no balanço global da educação pré-escolar.

No ano letivo 2018/2019 foram feitas alterações aos registos de avaliação de desenvolvimento das crianças, pelo departamento de Educação Pré-escolar. Os registos atuais são descritivos na sua totalidade; não sendo feitos em grelhas/tabelas que resultem em dados quantificáveis como eram os anteriores, não será feita a comparação numérica com o passado

### Agrupamento de Escolas de Penacova

ano letivo. De acordo com a avaliação elaborada pelo departamento no final do presente ano 2018/2019, salienta-se que foram registados progressos na generalidade das crianças, constatando-se que globalmente os grupos evoluíram em todas as áreas de conteúdo. No entanto, há a registar a preocupação com a identificação de maiores dificuldades no domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, especificamente nas componentes Comunicação Oral e Consciência Linguística e na Formação Pessoal e Social (comportamentos agitados, impulsivos), áreas já identificadas em anos anteriores. Das 216 crianças matriculadas, foram identificados 41 casos que, ao longo do 3º período, suscitaram mais preocupações ao nível de desenvolvimento. Para estes casos foram mobilizados, e/ou estão em processo de operacionalização, recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão.

### 1.º Ciclo do Ensino Básico

Na tabela VI, apresentam-se as taxas de sucesso por disciplina e por ano de escolaridade do 1.º CEB.

**Tabela VI – Taxas de sucesso por disciplinas.**

ANO	DISCIPLINAS	ANOS LETIVOS				METAS DO PEA
		2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	
		TAXA SUCESSO	TAXA SUCESSO	TAXA SUCESSO	TAXA SUCESSO	
1.º ANO	PORTUGUÊS	93,8%	94,8%	96,7%	94,1%	Português ≥ 90% Matemática ≥ 90% Estudo do Meio ≥ 96%
	MATEMÁTICA	97,5%	97,4%	98,9%	94,1%	
	ESTUDO DO MEIO	100%	100%	100%	100%	
	EXPRESSÕES	100%	100%	100%	95,6%	
2.º ANO	PORTUGUÊS	90,7%	95,3%	89,5%	100%	
	MATEMÁTICA	86%	97,7%	90,8%	97,8%	
	ESTUDO DO MEIO	91,9%	100%	97,4%	100%	
	EXPRESSÕES	100%	100%	100%	100%	
3.º ANO	PORTUGUÊS	94,2%	94,9%	98,8%	100%	
	MATEMÁTICA	95,1%	98,7%	97,5%	98,6%	
	ESTUDO DO MEIO	100%	100%	100%	97,3%	
	INGLÊS	95,1%	98,7%	100%	100%	
	EXPRESSÕES	100%	100%	100%	100%	
4.º ANO	PORTUGUÊS	99%	97,8%	96,1%	100%	
	MATEMÁTICA	89,9%	94,6%	90,9%	100%	
	ESTUDO DO MEIO	99%	100%	100%	100%	
	INGLÊS		98,9%	98,7%	100%	
	EXPRESSÕES	100%	100%	100%	100%	

**Nota:** A partir de 2015/2016, calculam-se apenas as taxas de sucesso por se considerar que são os dados requeridos para a avaliação das metas definidas no PEA.

Pela análise dos dados expostos, verifica-se uma predominância de taxas de sucesso acima dos 90%, sendo de registar, genericamente, uma evolução dos índices percentuais, ao longo dos anos letivos analisados, assinalando-se apenas pontualmente taxas de sucesso ligeiramente abaixo do valor atrás mencionado.

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

No ano letivo 2015/2016, verificam-se valores ligeiramente inferiores nas taxas de sucesso de algumas disciplinas, em relação às metas do PEA, destacando-se as seguintes: Matemática e Estudo do Meio, do 2.º ano.

Pela análise dos resultados do ano letivo 2016/2107, pode-se constatar que globalmente registam-se melhorias na taxa de sucesso de cada disciplina e em cada ano, comparativamente ao ano anterior. Apenas em Matemática do 1.º ano houve uma diminuição de 0,1% e em Português do 4.º ano a diminuição foi de 1,2%, no entanto, em relação ao cumprimento das metas estabelecidas, estas foram plenamente atingidas.

No ano letivo 2017/2018, todas as disciplinas apresentam uma taxa superior às metas do PEA, à exceção de Português do 2.º ano, onde se verifica uma diferença residual de 0,5% em relação à meta estabelecida.

No ano letivo 2018/2019, verificaram-se algumas oscilações em relação ao ano anterior, mas as taxas de sucesso de todas as disciplinas superaram as metas.

### **2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico**

Nas tabelas seguintes, apresentam-se as taxas de sucesso por disciplina e por ano de escolaridade, dos 2.º e 3.º CEB e ainda a comparação entre a avaliação interna e externa, no caso dos alunos do 9.º ano de escolaridade.

**Tabela VII – Taxas de sucesso por disciplina no 5º ano de escolaridade.**

ANO	DISCIPLINAS	ANOS LETIVOS				METAS DO PEA
		2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	
		TAXA SUCESSO	TAXA SUCESSO	TAXA SUCESSO	TAXA SUCESSO	
5.º ANO	PORTUGUÊS	87,27%	77%	86,27%	82,28%	≥76%
	INGLÊS	79,82%	82%	85,29%	93,67%	≥ 79%
	HGP	84,55%	83,33%	97,06%	96,20%	≥ 87%
	MATEMÁTICA	69,09%	59,6%	85,29%	88,61%	≥ 70%
	CIÊNCIAS NATURAIS	94,59%	90,2%	99,03%	96,20%	≥ 91%
	EDUCAÇÃO VISUAL	98,20%	96,04%	99,05%	98,77%	
	ED. TECNOLÓGICA	96,40%	100%	98,95%	100%	
	EDUCAÇÃO MUSICAL	96,43%	88,24%	93,75%	96,77%	
	EDUCAÇÃO FÍSICA	95,50%	97,06%	100%	96,30%	
	EMRC	100%	100%	100%	100%	
	CD				100%	
	TIC				100%	

**Nota:** A partir de 2015/2016, calculam-se apenas as taxas de sucesso por se considerar que são os dados requeridos para a avaliação das metas definidas no PEA. As disciplinas de CD e TIC foram introduzidas no âmbito do regime da Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Ao nível do 5.º ano de escolaridade, verifica-se que as taxas de sucesso têm mantido valores considerados bastante satisfatórios, que nos dois últimos anos letivos se tornaram, ainda mais, evidentes, particularmente na disciplina de Matemática, que registou uma evolução notória.



### Agrupamento de Escolas de Penacova

As pequenas oscilações da taxa de sucesso das restantes disciplinas, ao longo do período em estudo, parecem não ser significativas.

No ano letivo 2015/2016, constata-se que apenas as disciplinas de HGP e Matemática registam um desfasamento percentual, pouco significativo, em relação às respetivas metas.

No ano letivo 2016/2017, e tendo como base o ano letivo anterior, destaca-se a diminuição na taxa de sucesso de Português e Matemática, em cerca de 10%, sendo que, na última disciplina, o valor se situa apenas em níveis satisfatórios (59,6%). No entanto, a disciplina de Português ultrapassa, ligeiramente, a meta definida. O mesmo não acontece nas disciplinas de HGP, CN e EM, onde se denota um decréscimo, ainda que ligeiro, em relação ao definido na meta.

Em relação aos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019, as metas foram expressivamente atingidas.

**Tabela VIII – Taxas de sucesso por disciplina no 6.º ano de escolaridade.**

ANO	DISCIPLINAS	ANOS LETIVOS				METAS DO PEA
		2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	
		TAXA SUCESSO	TAXA SUCESSO	TAXA SUCESSO	TAXA SUCESSO	
6.º ANO	PORTUGUÊS	81,32%	90%	78,41%	81,37%	≥ 76%
	INGLÊS	90,11%	89%	86,36%	91,18%	≥ 79%
	HGP	81,91%	96,04%	100%	98,06%	≥ 87%
	MATEMÁTICA	70,33%	76%	88,64%	87,25%	≥ 70%
	C.NATURAIS	95,74%	99,01%	98,89%	98,06%	≥ 91%
	ED. VISUAL	100%	100%	98,89%	96,19%	
	ED. TECNOLÓGICA	100%	100%	100%	97,92%	
	ED. MUSICAL	100%	98,04%	100%	98,97%	
	ED. FÍSICA	100%	99,02%	100%	99,05%	
EMRC	100%	100%	100%	100%		

**Nota:** A partir de 2015/2016, calculam-se apenas as taxas de sucesso por se considerar que são os dados requeridos para a avaliação das metas definidas no PEA.

No ano letivo 2015/2016, a única disciplina que apresenta uma taxa de sucesso inferior à meta é HGP, embora nos anos seguintes se tenha verificado uma evolução, de tal modo, que a ultrapassa significativamente.

Do ano letivo 2016/2017 ao ano letivo 2018/2019, foram-se registando pequenas oscilações nas taxas de sucesso, todavia as metas foram sempre superadas.

**Tabela IX – Taxas de sucesso por disciplina no 7.º ano de escolaridade.**

ANO	DISCIPLINAS	ANOS LETIVOS				METAS DO PEA
		2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	
		TAXA SUCESSO	TAXA SUCESSO	TAXA SUCESSO	TAXA SUCESSO	
7.º ANO	PORTUGUÊS	90,63%	77,91%	98,21%	80,90%	≥ 84%
	INGLÊS	80,21%	73,26%	81,98%	82,04%	≥ 76%
	FRANCÊS	100%	98,55%	91,89%	98,08%	≥ 81%
	ESPAÑHOL	100%	94,74%	100%	100%	≥ 96%
	HISTÓRIA	90,63%	89,77%	98,23%	97,20%	≥ 85%
	GEOGRAFIA	94,79%	92,05%	97,32%	98,90%	≥ 93%
	MATEMÁTICA	75%	67,44%	81,25%	78,65%	≥ 69%
	CIÊNCIAS NATURAIS	90,72%	84,1%	88,50%	87,78%	≥ 85%
	FÍSICO-QUÍMICA	80,21%	89,66%	92,86%	93,41%	

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

	<b>EDUCAÇÃO VISUAL</b>	100%	100%	99,12%	100%	≥96%
	<b>TIC</b>	100%	100%	99,12%	100%	
	<b>OF. TEATRO</b>	100%		100%		
	<b>OF. ARTES</b>	98,18%	100%	98,77%		
	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	98,97%	96,63%	99,12%	100%	
	<b>EMRC</b>	100%	100%	100%	100%	
	<b>EDUCAÇÃO ARTÍSTICA</b>				100%	
	<b>CD</b>				100%	

**Nota:** A partir de 2015/2016, calculam-se apenas as taxas de sucesso por se considerar que são os dados requeridos para a avaliação das metas definidas no PEA. As disciplinas de CD e TIC foram introduzidas no âmbito do regime da Autonomia e Flexibilidade Curricular.

No ano letivo de 2015/2016, apenas na disciplina de Físico-Química se registou uma diminuição na taxa de sucesso face ao ano letivo anterior. Não obstante, todas as disciplinas ultrapassaram as metas definidas no PEA.

No ano letivo 2016/2017, apenas nas disciplinas de Físico-Química e Oficina de Artes se registaram taxas de sucesso mais elevadas do que no ano letivo anterior, mantendo-se nos 100% apenas as disciplinas de TIC, EMRC e EV. Com uma diminuição na taxa de sucesso superior a 10%, menciona-se apenas a disciplina de Português.

As disciplinas de Português, Inglês, Espanhol, Geografia, Matemática e CN, evidenciaram valores de sucesso inferior às metas.

Nos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019 todas as disciplinas, com exceção de Português neste último ano, obtiveram uma taxa de sucesso nitidamente superior às metas do PEA.

**Tabela X – Taxas de sucesso por disciplina no 8.º ano de escolaridade.**

ANO	DISCIPLINAS	ANOS LETIVOS				METAS DO PEA
		2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	
		TAXA SUCESSO	TAXA SUCESSO	TAXA DE SUCESSO	TAXA DE SUCESSO	
8.º ANO	<b>PORTUGUÊS</b>	85,39%	94,05%	84,42%	92,86%	≥ 95%
	<b>INGLÊS</b>	65,17%	78,57%	72,73%	85,71%	≥ 86%
	<b>FRANCÊS</b>	95,65%	95,45%	86,44%	95,89%	≥ 85%
	<b>ESPAANHOL</b>	97,67%	94,74%	100%	100%	≥ 94%
	<b>HISTÓRIA</b>	97,75%	90,48%	91,14%	98,23%	≥ 89%
	<b>GEOGRAFIA</b>	95,51%	94,05%	96,20%	94,69%	≥ 90%
	<b>MATEMÁTICA</b>	76,40%	80,95%	76,62%	83,04%	≥ 75%
	<b>CIÊNCIAS NATURAIS</b>	93,26%	85,88%	91,14%	99,11%	≥94%
	<b>FÍSICO-QUÍMICA</b>	87,64%	88,10%	97,44%	94,64%	
	<b>EDUCAÇÃO VISUAL</b>	98,94%	100%	100%	100%	
	<b>TIC</b>	100%	100%	100%	100%	
	<b>OF. TEATRO</b>	100%	100%		100%	
	<b>OF. ARTES</b>	100%	100%	100%	100%	
	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	100%	100%	100%	98,25%	
<b>EMRC</b>	100%	100%	100%	100%		

**Nota:** A partir de 2015/2016, calculam-se apenas as taxas de sucesso por se considerar que são os dados requeridos para a avaliação das metas definidas no PEA.

Neste quadriênio, as disciplinas Português, Inglês, CN e Físico-Química registaram discrepâncias nas taxas de sucesso face às metas, com exceção de Físico-Química, em 2017/2018 e 2018/2019 e CN em 2018/2019.

### Agrupamento de Escolas de Penacova

Salientam-se as oscilações mais evidentes nas disciplinas de Português e de Inglês, cujas taxas de sucesso, neste último ano letivo, se aproximaram das metas do PEA e realça-se, ainda, que várias disciplinas atingiram pleno sucesso, no período em avaliação.

**Tabela XI – Taxas de sucesso por disciplina e comparação entre a avaliação interna e externa obtida pelos alunos no 9.º ano de escolaridade.**

ANO	DISCIPLINAS	ANOS LETIVOS												METAS DO PEA
		2015/2016			2016/2017			2017/2018			2018/2019			
		TAXA SUCESSO	CE	CN	TAXA SUCESSO	CE	CN	TAXA SUCESSO	CE	CN	TAXA SUCESSO	CE	CN	
9.º ANO	PORT	97,09%	58,49%	57%	95,06%	55,7%	58%	90,36%	68,95%	66%	87,67%	68,25%	60%	≥ 87%
	INGLÊS	95,10%			75,31%			78,31%			76,71%			≥ 77%
	FRANCÊS	85,71%			90,91%			96,97%			100%			≥ 87%
	ESPAÑHOL	100%			100%			100%			100%			≥ 92%
	HISTÓRIA	94,17%			97,53%			97,59%			96,00%			≥ 92%
	GEOG	100%			91,36%			100%			100%			≥ 89%
	MAT	56,86%	52,51%	47%	77,78%	55,96%	53%	85,54%	57,81%	47%	76,71%	57,04%	55%	≥ 66%
	C. NAT.	97,12%			97,53%			91,67%			92,00%			≥ 87%
	F.Q.	86,27%			93,90%			80,72%			98,65%			≥ 73%
	E. V.	100%			100%			100%			100%			
	ED. FISICA	100%			100%			100%			100%			≥ 92%
	EMRC	100%			100%			100%			100%			

CE – Médias de Classificação Escola

CN – Médias de Classificação Nacional

**Observações:** As classificações mencionadas como CE foram obtidas na Plataforma EXTRANET e no JNE e referem-se às médias das classificações finais obtidas pelos alunos internos nas provas finais.

**Nota:** A partir de 2015/2016, calculam-se apenas as taxas de sucesso por se considerar que são os dados requeridos para a avaliação das metas definidas no PEA.

Face aos dados apresentados na tabela XI, constata-se que os resultados do Agrupamento evidenciam taxas de sucesso positivas.

No ano letivo 2015/2016, destaca-se que a disciplina de Matemática com a maior diminuição na taxa de sucesso face à meta definida. Quanto às classificações obtidas pelos alunos nas provas finais (alunos internos), situam-se acima dos valores nacionais.

Com base em dados provenientes das plataformas e programas informáticos referentes às Provas e Exames Nacionais, constata-se que as taxas de sucesso nas provas finais foram satisfatórias (75,5% a Português e 59,6% a Matemática), com valores próximos ou acima dos valores nacionais (73% e 50%, respetivamente).

No ano letivo 2016/2017, as taxas de sucesso são bastante satisfatórias (acima dos 75%), registando-se apenas uma diminuição na disciplina de Inglês e uma melhoria significativa na Matemática, ambas de cerca de 20%, face ao ano letivo transato.

Efetuada uma análise detalhada aos resultados das provas finais, constata-se que as taxas de sucesso foram satisfatórias (69,7% a Português e 65,8% a Matemática) e acima do valor nacional, no caso da disciplina de Matemática (57%) e abaixo em Português (75%).

Nos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019, as taxas de sucesso nas classificações das provas finais atingiram valores claramente superiores aos definidos nas metas do PEA (Português ≥ 80% e Matemática ≥ 50%).

### Agrupamento de Escolas de Penacova

No ano letivo 2017/2018, os resultados das provas finais foram bastante satisfatórios, com taxas de sucesso superiores às obtidas no ano letivo anterior (89,6% a Português e 73,7% a Matemática) e quanto às médias de classificações de escola obtidas (68,95% a Português e 57,81% a Matemática), estas situam-se acima dos valores nacionais (66% a Português e 47% a Matemática).

No ano letivo 2018/2019, os resultados das provas finais foram satisfatórios a Matemática (taxa de sucesso de 58,8%) e bastante satisfatórios a Português (taxa de sucesso de 89,7%). Se se comparar a média dos níveis obtidos nas provas finais (3,44 a Português e 3,00 a Matemática, ligeiramente inferiores aos obtidos no ano anterior - 3,50 e 3,12, respetivamente) com a avaliação interna (3,15 a Português e 3,13 a Matemática), verifica-se que apenas na disciplina de Matemática, o diferencial é negativo. Quanto às médias das classificações das provas finais (68,25% e 57,04% a Português e Matemática, respetivamente), estas são satisfatórias e com valores superiores às médias nacionais, destacando-se a disciplina de Português, que se situa cerca de 8 pontos percentuais acima do valor nacional.

Salienta-se que, em todos os anos letivos, a média percentual das classificações das provas finais é sempre superior à média nacional nas disciplinas avaliadas, com exceção da disciplina de Português, em 2016/2017.

Quanto à meta do PEA " Garantir que, no ensino básico, a discrepância entre a CIF e a CE é  $\leq 1$ ", constata-se pelos dados apresentados nas avaliações intercalares do PEA, que a discrepância entre a CIF e CE nunca ultrapassou o diferencial estabelecido, cumprindo-se a meta definida.

### Ensino Secundário

**Tabela XII – Taxas de sucesso por disciplina no 10.º ano de escolaridade.**

ANO	DISCIPLINAS	ANOS LETIVOS				METAS DO PEA
		2015/2016 TAXA SUCESSO	2016/2017 TAXA SUCESSO	2017/2018 TAXA DE SUCESSO	2018/2019 TAXA DE SUCESSO	
10.º ANO	PORTUGUÊS	89,06%	88,57%	89,36%	97,83%	≥ 92%
	INGLÊS	93,75%	92,75%	73,91%	86,96%	
	EDUCAÇÃO FÍSICA	100%	100%	100%	100%	
	FILOSOFIA	84,38%	89,71%	97,83%	100%	
	EMRC	100%	100%	100%	100%	
	MATEMÁTICA A	67,39%	74%	91,11%	86,67%	≥ 58%
	FÍSICO-QUÍMICA A	73,91%	84,62%	75,61%	78,79%	≥ 69%
	BIOLOGIA E GEOLOGIA	82,61%	90,91%	88,89%	100%	≥88%
	GEOMETRIA DESCRITIVA		100%	100%	100%	≥92%
	HISTÓRIA A	77,78%	89,47%			
	MACS	77,78%	68,42%			76%
	GEOGRAFIA A	66,67%	73,33%		100%	92%
ECONOMIA A		90,91%		91,67%	82%	

**Nota:** A partir de 2015/2016, calculam-se apenas as taxas de sucesso por se considerar que são os dados requeridos para a avaliação das metas definidas no PEA.

### Agrupamento de Escolas de Penacova

O 10.º ano é um ano de escolaridade onde se detetam algumas oscilações em determinadas disciplinas, sendo que esta circunstância se justifica, em parte, por se tratar de um ano de transição de ciclo e ainda de escolhas de percursos formativos, que nem sempre se revelam as mais adequadas e obrigam alguns alunos a efetuar alterações no seu percurso escolar.

Em 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018 a disciplina de Português ficou aquém das metas do PEA, o mesmo acontecendo na disciplina de Inglês nos dois últimos anos letivos e com a disciplina de Filosofia nos dois primeiros anos letivos deste quadriénio. A disciplina de Biologia e Geologia, apenas em 2015/2016 registou uma taxa de sucesso inferior à meta definida e com MACS aconteceu o mesmo em 2016/2017.

É de realçar, relativamente ao ano letivo 2018/2019, que os valores percentuais traduzem taxas de sucesso bastante elevadas, acima dos 86,67% (exceção apenas para Físico-Química A que apresenta um valor de 78,79%, ainda assim superior à meta), em relação a anos letivos anteriores.

**Tabela XIII – Taxas de sucesso por disciplina e comparação entre a avaliação interna e externa obtida pelos alunos no 11.º ano de escolaridade.**

ANO	DISCIPLINAS	ANOS LETIVOS																METAS DO PEA
		2015/2016				2016/2017				2017/2018				2018/2019				
		TAXA SUCESSO	CIF	CE	CN	TAXA SUCESSO	CIF	CE	CN	TAXA SUCESSO	CIF	CE	CN	TAXA SUCESSO	CIF	CE	CN	
11.º ANO	PORTUGUÊS	100%				87,23 %				91,80%				100%				94%
	INGLÊS	91,30%				91,67 %				88,33%				97,44 %				85%
	ED. FISICA	100%				100%				100%				100%				94%
	FILOSOFIA	91,11%	13,4	12,8	10,7	100%	14,0	11,1	10,7	95%	12,4	10,1	11,1	100%	12,9	10,5	9,8	94%
	EMRC	100%				100%				100%				100%				94%
	MATEMÁTICA	76,09%				86,11 %				93,02%				84,62 %				80%
	FÍS. E QUÍ. A	63,41%	12,1	11,4	11,1	90,91 %	12,7	8,4	9,9	94,54%	13,6	10,0	10,6	83,78 %	13,1	10,3	10,0	79%
	BIO E GEO	81,58%	12,5	9,7	10,1	84,62 %	12,3	9,3	10,3	83,3%	13,2	11,2	10,9	90,32 %	12,6	10,6	10,7	87%
	G. DESCRITIVA									100%	16,7	11,4	11,4	100%	16,1	11,6	13,5	94%
	HISTÓRIA A					100%				93,33%								94%
	GEOGRAFIA A					90,91 %	12,3	11,4	11,0	80%	12,8	13,6	11,6					94%
	MACS					90,91 %	14,7	10,1	10,1	86,67%	14,2	9,9	10,2					72%
	ECONOMIA A	100%	14,5	8,9	11,0					100%	14,2	11,1	11,3					94%
HISTÓRIA B	100%	13,0	10,7	11,5													94%	

CE – Médias de Classificação Escola

CN – Médias de Classificação Nacional

**Observações:** As classificações dos exames referem-se aos dados da 1.ª fase, dos alunos internos. No quadro constam as classificações CIF, que se referem às médias das classificações finais obtidas pelos alunos internos.

**Nota:** A partir de 2015/2016, calculam-se apenas as taxas de sucesso por se considerar que são os dados requeridos para a avaliação das metas definidas no PEA.

O quadriénio foi, na sua generalidade, positivo e cumpriram-se as metas definidas, salientando-se um maior número de disciplinas que não atingiram as metas nos anos letivos

### Agrupamento de Escolas de Penacova

2015/2016 (Filosofia, Matemática, Física e Química A e Biologia e Geologia) e 2017/2018 (Português, Biologia e Geologia, História A e Geografia A).

No ano letivo 2018/2019 todas as disciplinas superaram as metas do PEA.

Através da análise da tabela XIII e relativamente aos resultados da avaliação externa, no ano letivo 2015/2016, nas disciplinas de Física e Química A e Filosofia, as médias de classificação de escola foram superiores às médias de classificação nacionais.

Nas restantes disciplinas, o diferencial entre as classificações de escola e as médias nacionais é sempre negativo, sendo mais discrepante nas disciplinas de Economia A e História B. A média de classificação de escola de Economia A difere negativamente em mais de 40 pontos da CIF, contrariando o estabelecido nas metas do PEA. Para além disso, a CE nesta disciplina encontra-se abaixo da CN em 21 pontos, sendo que não deveria ultrapassar 20 pontos.

Da análise aos resultados de 2016/2017, Física e Química A é a disciplina que, em conjunto com MACS, regista o maior diferencial negativo entre as classificações internas (CIF) e as classificações de exame (CE) e nas quais não se cumpriu a meta definida no projeto educativo, que define o valor de 40 pontos como limite para o referido diferencial.

Nas disciplinas de Física e Química A e Biologia e Geologia as classificações de exame (CE) são inferiores às médias nacionais. Na disciplina de MACS, os dois valores são iguais e nas disciplinas de Filosofia e Geografia A o valor de CE é superior ao valor nacional.

Em relação ao ano 2017/2018, dando continuidade à tendência do ano anterior, a disciplina de MACS regista um diferencial negativo entre a classificação interna (CIF) e a classificação de exame (CE), não se cumprindo a meta de 40 pontos definida; o mesmo verifica-se em Geometria Descritiva.

As disciplinas de Filosofia, Física e Química A, MACS e Economia A registaram uma média de classificação de escola inferior à média nacional e em Geometria Descritiva constata-se uma igualdade. Nas restantes disciplinas sujeitas a exame a classificação de escola é superior à média nacional.

No ano letivo 2018/2019 verificou-se que todas as disciplinas sujeitas a exame não diferiram negativamente em relação à CIF em mais de 40 pontos, à exceção de Geometria Descritiva na qual a diferença foi de 45 pontos. Também esta é a única disciplina na qual se regista um diferencial negativo de 19 pontos entre a CN e a CE, muito próximo dos 20 pontos de referência, para este diferencial.

**Tabela XIV – Taxas de sucesso por disciplina e comparação entre a avaliação interna e externa obtida pelos alunos no 12.º ano de escolaridade.**

ANO	DISCIPLINAS	ANOS LETIVOS																METAS DO PEA
		2015/2016				2016/2017				2017/2018				2018/2019				
		TAXA SUCESSO	CIF	CE	CN	TAXA SUCESSO	CIF	CE	CN	TAXA SUCESSO	CIF	CE	CN	TAXA SUCESSO	CIF	CE	CN	
12.º ANO	PORTUGUÊS	100%	12,8	9,6	10,8	100%	13,5	11,7	11,1	97,78%	12,6	11,0	11,1	98,33%	13,0	11,9	11,8	≥92%
	ED. FISICA	100%				100%				100%				100%				

### Agrupamento de Escolas de Penacova

EMRC	100%				100%				100%				100%				
MATEMÁTICA A	93,75%	12,3	9,2	11,2	97,44%	12,5	10,2	11,5	91,43%	12,6	11,1	10,9	82,22%	13,5	10,7	11,5	≥76%
HISTÓRIA A									100%	13,2	10,3	9,5	100%	13,2	12,4	10,4	≥89%
FÍSICA	100%				100%				100%				100%				≥92%
QUÍMICA									100%				100%				
BIOLOGIA	100%				100%				100%				100%				
PSICOLOGIA B					100%								100%				
INGLÊS	100%				100%								100%				
ECONOMIA C					100%				100%				100%				
SOCIOLOGIA									100%				100%				

CE – Médias de Classificação Escola

CN – Médias de Classificação Nacional

**Observações:** As classificações mencionadas como médias por disciplinas são as médias obtidas por todos os alunos no 3.º período; as classificações dos exames referem-se aos dados da 1.ª fase, dos alunos internos. As classificações CIF referem-se às médias das classificações finais obtidas pelos alunos internos.

**Nota:** A partir de 2015/2016, calculam-se apenas as taxas de sucesso por se considerar que são os dados requeridos para a avaliação das metas definidas no PEA.

No que concerne ao ano terminal do ensino secundário, as taxas de sucesso apresentadas são bastante satisfatórias em todas as disciplinas no quadriénio, sendo sempre superiores às metas previstas no PEA.

No ano letivo 2015/2016, as taxas de sucesso apresentadas são bastante satisfatórias em todas as disciplinas. Verifica-se, novamente, um desvio negativo entre as classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame em mais de 25 pontos, sendo que estas também se situam abaixo das médias nacionais.

No ano letivo 2016/2017, registam-se taxas de sucesso de 100% em todas as disciplinas com exceção da disciplina de Matemática A, na qual se obteve uma taxa igualmente elevada (97,44%).

Nas disciplinas sujeitas a avaliação externa regista-se um diferencial negativo entre as classificações de exame (CE) e as classificações internas (CIF), no entanto cumpriu-se a meta definida no projeto educativo, que define o valor de 25 pontos como limite para o referido diferencial. Destaca-se ainda que na disciplina de Português a média das classificações de exame (CE) é superior à média nacional.

No ano letivo 2017/2018, registam-se taxas de sucesso de 100% em todas as disciplinas com exceção das disciplinas de Português e Matemática A, nas quais se obtiveram taxas igualmente elevadas (97,78% e 91,43%, respetivamente).

Ao nível da avaliação externa, a diferença entre a CE e a CIF é superior a 25 pontos na disciplina de História A. Realça-se, contudo, que nesta disciplina a média de CE é superior à CN, o mesmo acontecendo em Matemática A.

À semelhança do ano letivo anterior, também em 2018/2019, as disciplinas de Português e de Matemática A foram as únicas nas quais não se atingiu 100% de taxa de sucesso. No que concerne aos exames nacionais, a CIF difere em mais de 25 pontos da CE apenas na disciplina de Matemática. A disciplina de História A é a que regista um maior diferencial positivo (+ 20 pontos) entre a CN e a CE, superando claramente o valor de referência estabelecido no PEA.

### Agrupamento de Escolas de Penacova

No final do quadriénio e no que concerne à meta "Garantir que a classificação dos exames nacionais do 11.º e 12.º ano, obtida pelos alunos internos não se situe abaixo da classificação nacional em mais de 20 pontos", todas as disciplinas contribuíram para o seu cumprimento.

Fazendo uma análise transversal, verifica-se, com regularidade, um desvio entre as classificações internas de frequência e as classificações de exame, facto, em parte, justificável pela aplicação de critérios de avaliação que valorizam as atitudes e valores, em 15%, no 3.º CEB e 5%, no ensino secundário. A restante percentagem não se esgota, na sua totalidade, nas provas de avaliação e valoriza outros parâmetros, tais como a oralidade, a prática experimental, a realização de trabalhos de grupo e/ou trabalhos individuais, a construção de portfólios, entre outros.

A avaliação interna tem carácter contínuo, enquanto as provas finais/exames nacionais se resumem a um só momento avaliativo, no qual apenas se avalia o domínio cognitivo.

### Ensino Profissional

**Tabela XV – Taxas de sucesso nos cursos profissionais.**

Ano letivo	Ano	Taxa de sucesso		METAS DO PEA
		UO	Nacional	
2015/2016	1.º	95,24%	98,4%	Taxa de conclusão no 3.º ano ≥ 75% No final do quadriénio ≥ 76,5%
	2.º	100%	99,2%	
	3.º	91,7%	--	
	<b>Global</b>	<b>97,44%</b>	<b>88,8%</b>	
2016/2017	1.º	100%	98,1%	
	2.º	100%	99,2%	
	3.º	100%	72,4%	
	<b>Global</b>	<b>100%</b>	<b>91,09%</b>	
2017/2018	1.º	100%	98,3%	
	2.º	100%	99,0%	
	3.º	66,67%	73,4%	
	<b>Global</b>	<b>90,91%</b>	<b>91,32%</b>	
2018/2019	1.º	77,27%	98,2%	
	2.º	100%	99,1%	
	3.º	79,17%	72,2%	
	<b>Global</b>	<b>84,62%</b>	<b>90,7%</b>	

Fonte: Plataforma MISI e dados da plataforma INOVAR.

Ao longo do quadriénio destaca-se o 2.º ano dos cursos profissionais com uma taxa de sucesso de 100% em todos os anos letivos. No 3.º ano, constatam-se taxas de sucesso inferiores, mas sempre superiores às taxas registadas nacionalmente, com exceção do ano letivo 2017/2018. O 1.º ano é o que apresenta maiores oscilações, com um valor mínimo de 77,27%, em 2018/2019. Realça-se que, no ano letivo 2016/2017, as taxas de conclusão (3.º ano) foram de 100%, posicionando-se claramente acima da média nacional (+27,6%); no ano letivo 2017/2018, a taxa de conclusão (66,67%) situa-se abaixo da média nacional (73,4%) e no ano letivo 2018/2019, a taxa de conclusão de 79,17% situa-se acima do valor nacional.



### Agrupamento de Escolas de Penacova

No que concerne à meta do PEA "Garantir uma taxa de conclusão (3.ºano) no ensino profissional com valor de referência  $\geq 75\%$  e atingir 76,5% no final da implementação do projeto", verificou-se o total cumprimento das metas definidas, com exceção do ano letivo 2017/2018.

Em termos percentuais globais, conclui-se que as taxas de sucesso nos últimos dois anos letivos têm atingido valores abaixo dos valores nacionais.

No que refere à meta definida no PEA "Garantir q o abandono escolar do 1.º ao 3.º anos de formação nos cursos profissionais não seja superior a 20%", constata-se que apenas no 1.ºano do ano letivo 2018/2019, mais de 20% dos alunos não obtiveram sucesso e alteraram o seu percurso escolar, no entanto a maioria continua a frequentar cursos profissionais, embora de área de formação distinta.

#### 4.1.1.3. – Alunos em abandono ou em risco de abandono escolar

Como se pode constatar pela análise da tabela XVI, a percentagem de alunos em abandono ou risco de abandono escolar é, atualmente, residual. Os dados referentes ao Agrupamento são claramente positivos, cumprindo-se assim uma das metas preconizadas no PEA, embora no ensino secundário estas taxas não tenham diminuído gradualmente ao longo do quadriénio.

Conforme se pode verificar atingiram-se valores iguais ou próximos dos 0% nos pontos em avaliação; desde 2016/2017, as anulações de matrícula ocorreram apenas no ensino secundário e muitas vezes devem-se ao facto dos alunos pretenderem mudar o seu percurso escolar. Realçam-se os valores de 0% nas retenções/exclusões por faltas, tanto no ensino básico, desde 2016/2017, como no secundário, desde 2017/2018.

**Tabela XVI – Taxas referentes a alunos em situação ou risco de abandono escolar.**

Parâmetros em avaliação	ANO LETIVO 2015/2016		ANO LETIVO 2016/2017		ANO LETIVO 2017/2018		ANO LETIVO 2018/2019		META DO PEA
Percentagem de alunos que anularam a matrícula no ensino básico	0,23%	0,36%	0%	0,08%	0%	0,18%	0%	0,19%	Manter a taxa de abandono escolar (inferior a 1%), diminuindo gradualmente ao longo do quadriénio.
Percentagem de alunos que anularam a matrícula no ensino secundário	0,93%		0,41%		0,86%		0,9%		
Percentagem de alunos retidos/excluídos por faltas no básico	0,11%	0,09%	0%	0,08%	0%	0%	0%		
Percentagem de alunos retidos/excluídos por faltas no secundário	0%		0,41%		0%		0%		

Fonte: Plataforma MISI

Os valores apresentados prendem-se com disposições legais em vigor, relativamente à duração da escolaridade obrigatória e também com a estreita colaboração do Agrupamento com a

### Agrupamento de Escolas de Penacova

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Penacova, pela representante do Ministério da Educação naquela instituição e com a articulação com as famílias.

#### 4.1.2 – Área de Avaliação: Comportamento e Disciplina

##### 4.1.2.1 – Ocorrência de situações de indisciplina na escola

Nos dois primeiros anos do quadriénio, verifica-se uma constância no número de procedimentos disciplinares, valor que aumentou, ligeiramente, em 2017/2018. No último ano letivo, o número reduziu para valores inferiores aos iniciais, revelando, apesar desta oscilação, uma diminuição no período em análise.

**Tabela XVII – Número de procedimentos disciplinares.**

Ocorrência de Situações de Indisciplina na Escola	ANO LETIVO 2015/2016	ANO LETIVO 2016/2017	ANO LETIVO 2017/2018	ANO LETIVO 2018/2019	META DO PEA
N.º de procedimentos disciplinares	9	9	11	7	Reduzir

Realça-se a implementação do Programa de Tutoria Ser+, dinamizado pelos SPO e com intervenção ao nível do insucesso escolar, do desenvolvimento de competências sociais e de cidadania, para melhorar o ambiente escolar e diminuir a indisciplina, envolvendo mais os alunos no seu percurso educativo.

#### 4.1.3. – Área de Avaliação: Ensino/Aprendizagem

##### 4.1.3.1. – Diferenciação pedagógica e apoios educativos

Ao nível da diferenciação pedagógica, verifica-se, no Agrupamento, uma preocupação evidente, em implementar e diversificar mecanismos, procedimentos e formas de atuação, de acordo com as especificidades de cada aluno.

Periodicamente, efetua-se a análise das propostas dos CT/Departamentos. Esta, aliada a uma cuidada gestão dos recursos humanos disponíveis, tem como objetivo possibilitar que o maior número possível de turmas possa usufruir de apoio educativo. Esta medida de promoção do sucesso pretende contribuir para a melhoria dos resultados escolares (tabela XVIII), demonstrada pelas taxas de sucesso dos alunos que frequentam estes apoios.

**Tabela XVIII – Percentagem de alunos com sucesso e que usufruem de medidas de promoção do sucesso escolar e de diferenciação pedagógica**

Estratégias de diferenciação pedagógica e apoios educativos	Ano letivo 2015/2016	Ano letivo 2016/2017	Ano letivo 2017/2018	Ano letivo 2018/2019	METAS DO PEA
Percentagem de alunos com sucesso escolar a Português que frequentaram as aulas de apoio educativo à disciplina (ensino básico).	80,6%	75,3%	80,3%	75,3%	≥68%. No final, ≥70%
Percentagem de alunos com sucesso escolar a Matemática que frequentaram as aulas de apoio educativo à disciplina (ensino básico).	46,2%	51,5%	70,7%	67,2%	≥51%. No final, ≥53%

### Agrupamento de Escolas de Penacova

Percentagem de alunos com sucesso escolar a Inglês que frequentaram as aulas de apoio educativo à disciplina (ensino básico).		72,9%	57,9%	68,5%	68,9%	
Percentagem de alunos com NEE - alíneas a), b), c) e d) - que tiveram sucesso escolar no final do ano letivo ao abrigo do DL 3/2008.	<b>1.ºCEB</b>	81,4%	92%	89,28%		≥95%. No final, ≥97%
	<b>2.º e 3.ºCEB</b>	94,4%	100%	94,23%		≥91%. No final, ≥92%
Percentagem de alunos com NEE - alínea e) - que tiveram sucesso escolar no final do ano letivo ao abrigo do DL 3/2008.		100%	100%	100%		
Percentagem de alunos a usufruírem de medidas ao abrigo do DL 54/2018 – Medidas Seletivas, que tiveram sucesso escolar.					95,59%	
Percentagem de alunos a usufruírem de medidas ao abrigo do DL 54/2018 – Medidas Adicionais, que tiveram sucesso escolar.					100%	
Percentagem de alunos com tutoria (até ao final do ano letivo), que obtiveram sucesso escolar (2.º e 3.º ciclos).		85,7%	72,4%	96,4%	87,5%	No final, ≥74 %
Percentagem de alunos aos quais foram aplicadas medidas do atual Despacho Normativo 1-F/2016, de 5 de abril (ponto 3, artigo 32.º) e que obtiveram sucesso escolar.	<b>1.ºCEB</b>	87,1%	100%	98,6%		≥76%. No final, ≥76,75%
	<b>2.º e 3.ºCEB</b>	74,1%	68,9%	81,6%		≥66%. No final, ≥66,75%

**Observações:** Os alunos do ensino secundário frequentam os apoios educativos em regime facultativo.

Tutorias: As taxas calculadas referem-se aos alunos que frequentaram este apoio até ao final do ano letivo, desde que foi efetuada a proposta para a sua frequência. Ao longo do ano letivo, alguns alunos, embora em número reduzido são excluídos por reiterada falta de assiduidade.

Numa perspetiva de contribuir para o desenvolvimento global do aluno, responsabilizando-o pelo seu processo de ensino aprendizagem, e, simultaneamente, fornecendo-lhe ferramentas para que possa melhorar a sua capacidade de organização do trabalho e estudo, assim como facilitar a sua integração no ambiente escolar e na dinâmica do funcionamento da escola, fomentando a sua participação na vida escolar, a Direção tem apostado na aplicação de Programas de Tutoria para alunos que necessitam de um acompanhamento mais individualizado que, em alguns casos, não existe no seio familiar.

Finalmente, e ainda no âmbito da diferenciação pedagógica, foram, até 2017/2018, elaborados Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI) aos alunos que revelavam dificuldades de aprendizagem pelo PTT ou pelo CT e, em 2018/2019, fichas de monitorização ao abrigo do DL 54/2018, de 5 de julho. Sempre que necessário os alunos foram encaminhados para a Educação Especial, usufruindo de medidas adaptadas ao seu perfil de funcionalidade.

No ano letivo 2015/2016, para os alunos com apoio à disciplina de Matemática, a taxa de sucesso foi bastante reduzida, desviando-se da meta do PEA, tendo aumentado nos dois anos letivos seguintes, voltando a diminuir em 2018/2019, mas ainda cumprindo a meta definida.

As restantes estratégias de diferenciação pedagógica e apoios educativos apresentam taxas de sucesso bastantes satisfatórias, alcançando todas elas as metas pretendidas, com exceção dos alunos NEE – alíneas a), b) e d) do 1.º CEB.

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

No que concerne ao ano letivo 2016/2017 e no que se refere às medidas de promoção do sucesso escolar e de diferenciação pedagógica, é de salientar os resultados escolares dos alunos com NEE (alíneas a, b, c e d), sendo a taxa de sucesso de 92% (1.ºCEB) e 100% (2.º e 3.ºCEB), no primeiro caso, abaixo da meta quantitativa definida no PEA. No caso dos alunos dos 2.º e 3.ºCEB verifica-se uma evolução muito significativa no rendimento escolar ao longo do ano letivo, passando de 62,5% (1.ºperíodo) para 100% (no 3.º período).

A percentagem de alunos aos quais foram aplicadas medidas do Despacho Normativo n.º 1-F/2016 (ponto 3, artigo 32.º) e que obtiveram sucesso escolar, aumentou no caso do 1.º CEB, atingindo 100%, e diminuiu no caso dos alunos dos 2.º e 3.º CEB, de 74,1% para 68,9%, face ao ano letivo anterior; ainda assim, foi cumprida a meta quantitativa do PEA.

Quanto aos alunos que usufruem da medida de tutoria (individual ou em grupo reduzido), a taxa de sucesso diminuiu face ao ano letivo anterior, não se cumprindo a meta do PEA, segundo a qual deve ocorrer anualmente uma melhoria da mesma.

Quanto aos apoios educativos, constata-se que, em Matemática e Inglês, as taxas de sucesso obtidas são satisfatórias e destaca-se a disciplina de Português, com uma percentagem superior. Todavia, respeitam-se as metas previstas no PEA.

Relativamente ao ano letivo 2017/2018, efetuando uma primeira comparação com os resultados obtidos no ano letivo anterior, é de realçar a melhoria de resultados na taxa de sucesso dos alunos que frequentaram as aulas de apoio educativo, tendo ultrapassado as metas definidas.

No que concerne às medidas de promoção do sucesso escolar e de diferenciação pedagógica, é de salientar os resultados escolares dos alunos com NEE (alíneas a, b, c, d), cuja taxa de sucesso de 94,23% (2.º e 3.ºCEB) está acima da meta quantitativa definida no PEA, mas inferior ao obtido no ano letivo transato. A mesma estratégia ao nível do 1º CEB ficou aquém da meta pretendida.

Quanto aos alunos que usufruíram de tutoria, constata-se que 96,4% dos alunos obtiveram sucesso escolar, muito acima da meta definida no PEA e do valor obtido no ano letivo transato; o mesmo se aplica à taxa de sucesso dos alunos que usufruíram de PAPI.

Neste último ano letivo, assinalou-se uma descida na percentagem de alunos com sucesso escolar a Português e a Matemática e que frequentaram as respetivas aulas de apoio educativo, registando-se uma constância percentual no sucesso dos alunos com apoio à disciplina de Inglês. Todavia, as metas definidas foram alcançadas.

Em relação aos alunos que usufruíram de tutoria, a percentagem que obteve sucesso desceu face ao ano anterior, mantendo-se, contudo, largamente acima da meta quantitativa definida no PEA.

Constata-se, globalmente, que o apoio educativo, enquanto medida de promoção de sucesso escolar, continua a não contribuir de forma plena para a superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos que dela usufruem, dado que alguns não são assíduos, outros

## **Agrupamento de Escolas de Penacova**

comparecem sem o material necessário às atividades letivas, e muitas vezes mostram-se pouco empenhados nas tarefas desenvolvidas e/ou demonstram atitudes desadequadas.

### **4.2 - Resultados dos inquéritos de Autoavaliação do Agrupamento - Reflexão**

Após a recolha dos resultados provenientes da aplicação dos questionários e do seu tratamento estatístico procedeu-se à sua análise, com o objetivo de avaliar o grau de satisfação dos diferentes representantes da CE sobre os domínios avaliados e consequentemente elencar os pontos fortes e áreas de melhoria do Agrupamento.

## **A. Organização e Gestão**

### **A.1. Exercício de Liderança – PD e PND**

Nos docentes inquiridos, constata-se que, ao nível do pré-escolar e 1.º CEB, manifestam maioritariamente concordância em relação às questões apresentadas, cifrando-se em 63,9% a média de respostas. Nestas, os docentes valorizam com 75% de respostas as seguintes questões: “*A Direção proporciona meios necessários à concretização do Plano Anual de Atividades (PAA); A Direção toma decisões eficazmente e no momento oportuno; A Direção valoriza o contributo dos docentes para o funcionamento da escola; A Direção incentiva a participação dos alunos na vida da escola;*” e “*A Direção desenvolve estratégias e atividades que contribuem para a aproximação da escola à comunidade.*”

Relativamente aos docentes dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, verifica-se maior incidência de respostas no parâmetro *Concordo Totalmente* (49,1%), sendo a questão “*A Direção facilita a utilização dos espaços e recursos educativos da escola para a realização das atividades do PAA.*” a que apresenta a percentagem mais expressiva de respostas. No entanto, o parâmetro “*Concordo*” obtém uma média de respostas de 45,1%, salientando-se uma opinião mais significativa em relação às questões: “*A Direção fomenta a participação dos pais na vida escolar dos seus educandos.*” e “*A Direção promove condições para a formação contínua dos docentes, dentro e fora da escola.*”.

O pessoal não docente inquirido, revela uma média de respostas de 63,6% no parâmetro *Concordo*, obtendo as questões “*A Direção fomenta com a sua atuação um ambiente de confiança e solidariedade.*” e “*A coordenadora do serviço sabe gerir conflitos e empenha-se na sua resolução.*” uma percentagem de 83,3%.

O PND, com as suas respostas, explicita também que “*é informado da sua função e respetivas tarefas*” e reconhece que a Direção valoriza os seus contributos para o funcionamento da escola.

Globalmente, a discordância e a discordância total são pouco expressivas, alcançando, num dos grupos inquiridos (PND) 9,6% e 0,6% de respostas, respetivamente.

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

Reconhece-se, pois, uma apreciação positiva do exercício de liderança realizado pela Direção do Agrupamento.

## **A.2. Conhecimento da organização - Pais e EE**

O grupo inquirido manifestou maioritariamente concordância (57,2%) em relação às questões apresentadas, destacando-se essa opinião no que concerne às questões “*A Direção incentiva a participação dos alunos na vida escolar*” (61,8%) e “*A Direção desenvolve estratégias e atividades que contribuem para a aproximação da escola à comunidade.*” (61,4%).

Globalmente os pais e encarregados de educação expressam um conhecimento satisfatório da escola dos seus educandos, salientando-se que apenas 11,8% não tem opinião relativamente aos itens solicitados.

## **A.3. Funcionamento do Conselho Pedagógico - PD**

Verifica-se alguma discrepância no parâmetro preferencialmente selecionado pelos dois grupos de docentes inquiridos. Assim, os docentes do pré-escolar e 1.º CEB demonstram expressivamente a sua concordância (44,2%) em relação às questões apresentadas enquanto nos docentes dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário 44,2% das respostas incidem principalmente no parâmetro *Concordo Totalmente*.

Considerando novamente os docentes do pré-escolar e 1.º CEB, estes assinalaram com 58,3% que “*O CP fomenta as parcerias escola/comunidade educativa na concretização do PAA.*” Já ao nível dos docentes dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, 63,2 % dos inquiridos consideraram que “*O CP aprova estratégia para apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem.*” e 57,9% assume que “*O CP acompanha e avalia a implementação do Projeto Educativo do Agrupamento.*”.

Com as respostas obtidas, percebe-se de forma positiva a opinião dos docentes do Agrupamento em relação ao funcionamento do Conselho Pedagógico.

## **A.4. Funcionamento do Conselho Geral - PD**

Em relação a este tópico, mantém-se a tendência do anterior: os docentes do pré-escolar e 1.º CEB maioritariamente concordam com as questões apresentadas (43,1%). 50% assume que “*O CG define as linhas orientadoras do orçamento anual do Agrupamento.*”; “*O CG aprova e promove mecanismos para acompanhar e avaliar a execução do Projeto Educativo do Agrupamento.*”; “*O CG aprova o PAA e verifica a sua conformidade com o Projeto Educativo do Agrupamento.*” e “*O CG aprecia e aprova os relatórios de execução do PAA.*”. Também 50% dos inquiridos revela não ter opinião em relação à questão “*O Conselho Geral (CG) organiza-se de forma a garantir a audição regular dos diferentes setores e parceiros com interesses e responsabilidades no Agrupamento.*”

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

Os docentes dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário revelam não ter opinião em relação à maioria das questões solicitadas (37,7%).

Ainda assim, mais de 36,8% concordam totalmente que “O CG aprova e promove mecanismos para acompanhar e avaliar a execução do Projeto Educativo do Agrupamento.”; “ O CG promove e incentiva o relacionamento com a comunidade educativa.” e “O CG aprova o PAA e verifica a sua conformidade com o Projeto Educativo do Agrupamento.”.

Sobressai, portanto, neste universo de inquiridos, uma percentagem considerável de respostas no parâmetro “Não tenho opinião” (36,1% e 37,7%, respetivamente).

### **A.5. Funcionamento do Departamento Curricular - PD**

Ao nível do funcionamento dos Departamentos Educação Pré-Escolar (EPE) e 1.º CEB, as percentagens de respostas centram-se maioritariamente nas opções C e Ct, com valores residuais nas restantes (Dt, D e Na), o que reflete o papel destas estruturas na abordagem e reflexão sobre vários temas/questões pertinentes ao seu bom funcionamento e a preocupação em resolver os problemas dos alunos, com vista ao sucesso educativo.

Em relação aos Departamentos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, também o nível de respostas se inclui na opção C e Ct. No entanto, em relação às questões “O Departamento discute estratégias de diferenciação pedagógica” e “O Departamento analisa o comportamento dos alunos e discute estratégias de atuação”, 26,3% dos inquiridos discordam. Esses assuntos são debatidos nos Conselhos de Turma, onde são determinadas estratégias de atuação comuns.

### **A.6. Funcionamento do Conselho de Turma – PD e Alunos**

No tocante ao funcionamento dos Conselhos de Turma (CT), os docentes registam uma percentagem de 69,9% na opção Ct, havendo uma grande preocupação em definir e implementar estratégias de atuação diversificadas. Uma vez que a lei atual centra o sucesso educativo na concretização de uma escola inclusiva, focada na pessoa e nas características individuais de cada um, é pertinente que se diferenciem as estratégias de ensino/aprendizagem, para que TODOS obtenham sucesso.

Para além disso, é evidente na análise dos dados que esta estrutura promove o envolvimento dos C na apreciação de diversos assuntos, sendo parceiros fundamentais na implementação de estratégias de ação e na resolução de problemas.

Ao nível dos questionários dirigidos aos alunos, salienta-se a questão sobre a presença do Delegado de Turma nos CT, evidenciando-se que 16,1% dos alunos inquiridos manifestam que o Delegado de Turma não está presente nos CT.

## **Agrupamento de Escolas de Penacova**

### **A.7. Organização e Funcionamento dos Serviços**

Relativamente ao funcionamento dos serviços é também visível uma predominância de respostas nas opções C e Ct.

No entanto, há a elencar alguns aspetos dignos de registo:

- No que diz respeito ao papel da Direção na otimização dos espaços, equipamentos e aquisição de material, os docentes do Pré-Escolar e do 1.º CEB apresentam respostas na opção C, bastante acima da média (75% e 83,3%, respetivamente), o que espelha o grau de satisfação destes grupos de docentes. No entanto, e apesar de muitos dos inquiridos terem demonstrado bons índices de resposta, realça-se que 15,8% dos docentes dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, afirmam que não têm o material didático necessário para o desenvolvimento das suas atividades e 21% indicam que as salas de aula não são adequadas às finalidades do ensino aprendizagem;
- Em relação à Biblioteca Escolar (BE), verifica-se que toda a comunidade educativa encontra neste espaço as condições físicas, equipamento e recursos documentais necessários, tendo obtido valores superiores a 50% no conjunto das opções C e Ct;
- Comparativamente à avaliação registada em 2014, em que foram apontadas algumas lacunas nos espaços escolares para alunos com limitações das várias funções do corpo, não há registo de grandes melhorias, uma vez que 20,4% dos alunos, continuam a dar uma resposta discordante. No entanto, o Agrupamento tem dado resposta a vários alunos com problemáticas específicas e tem apetrechado espaços com equipamento e materiais adequados a cada aluno, reunindo-os em Centros de Apoio à Aprendizagem sediados nas escolas com maior número de alunos, sendo que algumas escolas têm carência destes núcleos de apoio.

### **A.8. Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação**

Neste domínio, há também uma predominância de respostas C e Ct.

Salienta-se que 62,6% dos pais/EE estão satisfeitos com a escola dos seus educandos e 63,3% têm a perceção que o seu educando está satisfeito com a escola que frequenta. Além disso, mais de 31% concordam totalmente com essas afirmações.

Os pais/EE demonstram interesse pela organização do Agrupamento, pelos documentos estruturantes e pelas normas implementadas, destacando-se:

- 53% têm conhecimento dos critérios e instrumentos de avaliação, o que transparece vontade de estarem informados para melhor perceberem os progressos e dificuldades dos seus educandos;
- 66,9% conhecem o Regulamento Interno do Agrupamento e as normas dos estabelecimentos de ensino dos educandos.



### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

Apesar de haver um maior interesse pelas atividades desenvolvidas pela Associação de Pais, uma vez que as respostas C e Ct apresentam uma percentagem superior a 50%, há a registar que 16,3% dos pais/EE respondem Na, o que reflete, ainda, alguma falta de informação e de interesse em participarem nesta estrutura educativa.

## **B - Ensino e Aprendizagem**

Relativamente a este domínio, foi solicitado aos docentes e alunos que indicassem a frequência de determinadas ações. A escala usada foi: Nunca/Quase nunca (N/Qn), Algumas vezes (Av), Muitas vezes (Mv), Sempre/Quase sempre (S/Qs) e Não aplicável (Na). No caso dos pais/EE a escala foi igual à utilizada no domínio anterior “Organização e Gestão”.

### **B.1. Utilização de materiais na sala de aula – PD e Alunos**

Neste domínio, os departamentos de EPE e 1.ºCEB apontam para percentagens mais elevadas na opção S/Qs (47,5% como média total), registando-se até uma evolução relativamente aos inquéritos de 2014 (37,2%). Prioritariamente foi utilizado o manual adotado mas com frequência foram também utilizados outros manuais e livros da especialidade, assim como diferentes materiais específicos da disciplina/área disciplinar e suportes visuais e audiovisuais.

Pelos dados apresentados, poderemos dizer que o uso do computador, e especificamente a internet, fazem parte do dia-a-dia nas escolas. Na totalidade dos itens, a opção N/Qn não foi considerada pelos setores Pré-escolar e 1.ºCEB, o que constitui também um aspeto positivo neste domínio.

Os docentes dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário apresentam as percentagens mais altas nas opções Mv e S/Qs, denotando a utilização de materiais diversificados em contexto de sala de aula. Salienta-se o uso do manual adotado (68,4%) e a utilização do computador e internet (cerca de 50%). Apesar disso, 36,8% referem nunca ou quase nunca utilizar outros manuais escolares (além do adotado), 31,6%, livros da especialidade e 52,6%, o quadro interativo.

No que respeita aos alunos, 39% é maior média registada, revelando que os materiais apresentados são utilizados muitas vezes. Destaca-se o manual adotado (53,4%), assim como o uso do computador/ internet/quadro interativo.

### **B.2. Organização do trabalho – PD e Alunos**

Relativamente a este domínio, os docentes referem organizar o trabalho utilizando muitas vezes as diversas formas em análise (EPE/1ºCEB-41,7% e 2º/3ºCEB,Sec-49,5%). No caso dos alunos, a média é um pouco mais baixa (38,8%) e a mais elevada situa-se na opção Av. De referir que o trabalho é essencialmente organizado em função da turma, mas muitas vezes é feito a pares ou individualmente. Na opinião dos alunos, existe diversidade de estratégias na sala de aula.

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### B.3. Tipologia de trabalho – PD e Alunos

Continua a verificar-se a utilização das diversas tipologias de trabalho na sala de aula, registando-se a predominância de respostas na opção Mv quando os inquiridos são docentes do grupo EPE/1.ºCEB ou são alunos e na opção Av no caso dos docentes dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário.

Com bastante frequência é desenvolvido trabalho experimental/prático na EPE e 1.º CEB e os diferentes grupos referem que são apresentadas muitas vezes sugestões ao longo da realização de tarefas, assim como sínteses orais/escritas dos temas/conteúdos. Os docentes consideram importante o trabalho colaborativo com a BE, sendo que a grande maioria desenvolve atividades de literacias da informação, dos media e digitais.

De referir que apenas cerca de metade dos inquiridos revelam explicitar os critérios de avaliação sempre ou quase sempre.

### B.4. Técnicas e Instrumentos de avaliação – PD e Alunos

Em todos os grupos inquiridos (docentes e alunos) constata-se uma predominância de respostas nas opções Mv e S/Qs.

Os testes e fichas de avaliação continuam a ser o instrumento de avaliação mais utilizado, mas também se verifica com bastante incidência a utilização de questionários orais, trabalhos individuais e de grupo, registos de observação (atitudes e valores), organização do caderno diário e realização de trabalhos para casa. Quanto aos relatórios de atividades experimentais, verifica-se um aumento nas opções Mv e S/Qs; as percentagens de N/Qn e Av (31,6% e 36,8%, respetivamente) são preocupantes, mas podem ser resultado dos grupos de recrutamento dos inquiridos, nos quais este instrumento de avaliação não se aplica. No entanto, também os alunos referem que os relatórios de visitas de estudo e de trabalhos experimentais são pouco solicitados (N/Qn - 7,3% e Av - 51,5%).

A organização de *portfólios* continua a ser um instrumento de avaliação pouco utilizado pelos docentes dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário (84,2%).

Os alunos confirmam que há a preocupação, por parte dos docentes, de verificarem o cumprimento das tarefas (81,6%) e de informarem, em tempo útil, da avaliação dos trabalhos, relatórios e fichas de avaliação (83%).

### B.5. Preparação e planificação das atividades - PD

Neste domínio, 36,8% dos professores dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário “*Prepara e planifica as atividades em articulação com outros docentes/outros técnicos envolvidos.*” às vezes e também 36,8% o faz muitas vezes. 31,6% “*Propõe atividades que propiciem a interação da escola com a comunidade.*” às vezes e 31,6% realiza-o muitas vezes.

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

Uma percentagem ainda significativa de docentes (50%, do pré-escolar e 1.ºCEB e 42,1% do 2.º e 3.º CEB e ensino secundário) só às vezes “*Planifica e/ou articula colaborativamente atividades com a BE.*”.

Os docentes do pré-escolar e 1.º CEB cumprem sempre ou quase sempre o disposto em 5 das 7 afirmações avaliadas enquanto os docentes dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário o fazem em 4, destacando-se que adequam, sempre que necessário, as suas planificações. Constatamos, pois, que estes docentes cumprem com profissionalismo a preparação e planificação das atividades.

### **B.6. Atividades Letivas/ Relação Pedagógica – PD e Alunos**

Quanto a este parâmetro, no total de docentes inquiridos não se regista qualquer resposta na opção N/Qn e regista-se uma predominância bastante elevada de respostas na opção S/Qs (75,9% - pré escolar e 1.ºCEB e 69,6% - 2.º e 3.º CEB e ensino secundário), o que mostra que a maioria dos docentes reconhece haver uma relação pedagógica muito positiva entre docentes e alunos. Ressalva-se, no entanto, um aumento ainda que residual, face à última avaliação, das percentagens na opção Av.

Os docentes ouvem as sugestões dos alunos, comentam os seus progressos e dificuldades, esclarecerem dúvidas, estimulam a sua participação nas tarefas, integram os seus saberes, revelam a sua disponibilidade para ouvir problemas pessoais, procuram soluções para ultrapassar problemas e promovem um bom clima de trabalho na sala de aula. A questão onde se registam percentagens significativas na opção Av é a que se refere à alteração de comportamento face a críticas pertinentes dos alunos.

Os inquiridos dos alunos são menos otimistas na avaliação deste domínio, apresentando uma maior diversidade de respostas nas várias opções com uma maior percentagem de respostas na opção Mv (47,4%). Destacam-se três questões que obtiveram percentagens bastante significativas (acima dos 30%) na opção Av, o que constitui um aspeto menos positivo, e que remetem para: estratégias que facilitam a autoavaliação dos alunos, metodologias que favorecem a participação dos alunos da turma no processo de ensino-aprendizagem, utilização pelos alunos da BE para fazer trabalhos e leituras.

### **B.7. Ensino e Aprendizagem - Pais e EE**

O grupo inquirido, pais/EE, apresenta maioritariamente a sua concordância em relação às questões solicitadas (59,3%), destacando-se, com 71,3%, a sua opinião relativamente à questão “*Os critérios e instrumentos de avaliação são adequados.*”.

No parâmetro “Concordo Totalmente”, 28,7% dos inquiridos refere que “*Os professores esclarecem as dúvidas do seu(s) educando(s).*” e que são informados “*periodicamente sobre os progressos e dificuldades do(s) seu(s) educando(s).*” e 26,7% considera ainda que “O ensino que  
*Relatório de Autoavaliação 2019*

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

é dado ao(s) seu(s) educando(s) é de qualidade e responde às suas expectativas.” No entanto, a concordância com essas afirmações (embora não total) abrange uma percentagem considerável de EE - entre 61,4% e 67%.

## **C. Cultura de Escola**

Pela análise dos resultados relacionados com a Cultura de Escola, verifica-se que a maioria das respostas se situa nas opções C e Ct, o que se pode considerar bastante positivo.

Em relação aos docentes, a maioria dos inquiridos concorda (51,5% e 49,6%) ou concorda totalmente (46,5% e 41%) com as questões apresentadas, sendo que algumas apresentam valores de concordância na ordem dos 70% e não se regista qualquer resposta na opção Dt.

As respostas na opção D apresentam uma baixa percentagem, o que poderá ser um indicador de que existe uma cultura de escola que satisfaz os docentes. No entanto, regista-se que 36,8% dos docentes inquiridos dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário apontam para a falta de reconhecimento quando desenvolvem um bom trabalho e 21,1% também refere que a mesma lacuna se aplica aos assistentes técnicos e operacionais; uma percentagem bastante significativa (47,4%) alude para o facto de que as expectativas relativamente aos alunos não são elevadas.

Embora com percentagens pouco significativas de *Discordo* (15,8%), existem outros aspetos que devem também ser objeto de análise e reflexão: reconhecimento do papel pedagógico, cultural e social da BE; resposta da escola aos desafios que a sociedade da informação e do conhecimento lhe colocam; informação aos docentes e aos alunos, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes da política educativa; educação para os objetivos do desenvolvimento sustentável.

No caso do PND, a grande maioria das respostas ao presente domínio situa-se na opção C e Ct, apresentando uma média de 60,8% e 33,3%, respetivamente, pelo que se depreende que esta população reconhece positivamente a cultura de escola. No entanto, destaca-se que 22,3% dos inquiridos desconhece um dos grandes instrumentos de planeamento da ação educativa da escola, o PEA e 27,8% realça a falta de apoio mútuo no desempenho de tarefas entre colegas de trabalho.

Relativamente aos alunos e pais/EE, as opções de resposta foram mais diversificadas, apesar da predominância se situar igualmente na opção *Concordo* (50,2% nos alunos e 74,7% nos pais/EE).

Nestes públicos-alvo registam-se percentagens de inquiridos, embora baixas, que discordam ou discordam totalmente das questões apresentadas.

Nos alunos deve ser alvo de análise e reflexão o facto de 23,8% dos inquiridos referir que desconhece o RIA; 27,7% referir que desconhece o outro grande instrumento de autonomia - o PEA; 20,4% discorda ou discorda totalmente sobre o papel da Associação de Estudantes na promoção de atividades de sensibilização para questões de natureza sociocultural; 19,4%

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

manifesta-se negativamente sobre a imparcialidade da Direção na apreciação dos problemas dos alunos e ainda 18,5% refere que os pais/EE não são convidados a participar nas atividades da escola, de forma regular.

As questões onde a percentagem de concordância dos alunos e pais/EE, concomitantemente, foi mais significativa, foram as seguintes: “ *O Regulamento Interno do Agrupamento e as normas do estabelecimento de ensino são aplicados*“, “*A escola é um lugar disciplinado e seguro*“, “*A escola tem um site/blog/jornal que servem para dar a conhecer as atividades realizadas e/ou outras informações relevantes*“, “*A escola proporciona aos seus alunos estágios e outras experiências de contacto com o mundo do trabalho*“, “*A escola envolve-se em ações de solidariedade social*“, “*A escola proporciona visita de estudo e outras experiências de contacto com o exterior*“, “*A escola participa em projetos de âmbito regional, nacional e internacional*“, “*A escola preocupa-se com a preservação do meio ambiente*” e “*A escola zela pela segurança dos alunos*”.

Os pais/EE consideram que os alunos são encorajados a trabalhar com empenho e reconhecidos quando desenvolvem um bom trabalho e que são, assim como toda a comunidade, estimulados a participar/colaborar nas atividades realizadas na escola. Com percentagens bastantes elevadas (C e Ct), os pais referem que as regras de disciplina definidas na escola desenvolvem o sentido de responsabilidade e contribuem para a melhoria do clima escolar, assim como referem que a *escola preocupa-se em desenvolver competências de solidariedade, respeito pelos outros e tolerância e educa para os valores da cidadania*.

*Destaca-se ainda, sem qualquer menção de Dt, o facto dos pais/EE considerarem que os professores são rigorosos no desenvolvimento das suas funções e que existe uma boa relação entre pais/EE e os professores, nomeadamente com o PTT/DT que se mostra disponível e articula com a família.*

Pode ainda depreender-se que, na opinião destes inquiridos, há uma boa relação entre a escola e as instituições do concelho e que a instituição se empenha para que o nível educativo e formativo da região melhore.

### **D. Diagnóstico - Pontos fortes/ fracos do Agrupamento**

Em relação a este domínio, foram apresentados vários itens aos inquiridos, com o objetivo de identificar os pontos fortes e os pontos fracos do Agrupamento. A escala utilizada foi a seguinte: “Não Constitui Problema” (Np), “Problema Mínimo” (Pm), “Problema Moderado” (Pmo) e “Problema Grave” (Pg).

Os docentes do pré-escolar e do 1.ºCEB referem que a maioria das questões apresentadas não constitui problema ou são apenas um problema mínimo. Apesar disso, consideram ser problemas moderados a “*motivação dos alunos*” (25%, muito menor do que na última avaliação que era de 45%), a “*indisciplina dos alunos*” (50%, claramente superior), “*falta de Relatório de Autoavaliação 2019*”

### **Agrupamento de Escolas de Penacova**

*pré-requisitos dos alunos*" (25%) e o *"envolvimento dos pais/EE no acompanhamento dos seus educandos"* (33,3%).

Da mesma forma, os docentes dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário reconhecem que a maioria das questões não constitui um problema (41,9%) ou são apenas um problema mínimo (34,1%).

Apesar disso, há a salientar o facto de que poderão ser problemas moderados a *"indisciplina dos alunos"* (57,9%), a *"falta de pré-requisitos dos alunos"*, referida como problema moderado (47,4%) e até como grave (15,8%).

O *"envolvimento dos pais/EE no acompanhamento dos seus educandos"* é visto por estes docentes como um problema moderado (42,1%) ou como um problema grave (21,1%), o que reflete apenas uma pequena melhoria face à última avaliação; enquanto 47,4% de inquiridos apontam a *"motivação dos alunos"* como um problema moderado e apenas 10,5% considera este parâmetro um problema grave, o que traduz uma melhoria muito significativa (dado que na última avaliação, 50% dos inquiridos considerava-o um problema grave).

Embora com taxas mais reduzidas, nas quais entre 21,1% e os 26,3% dos inquiridos consideram ser um problema moderado, destacam-se os seguintes pontos: *motivação dos docentes*, *participação dos docentes nas atividades do Agrupamento*, *articulação entre ciclos de ensino*, *envolvimento dos pais/EE nas atividades da escola* e *participação da comunidade educativa (PD, PND, EE e alunos) na autoavaliação do Agrupamento*.

Os inquiridos ao PND revelam a predominância de respostas Não Constitui Problema (38,9%) e Problema Mínimo (37,8%).

Uma percentagem significativa destes funcionários consideraram como problemas moderados os seguintes pontos: *"indisciplina dos alunos"* (44,4%), *"participação dos docentes nas atividades do Agrupamento"* (38,9%), *"cooperação entre docentes"* e *"envolvimento dos pais/EE no acompanhamento dos seus educandos"* (33,3%).

Não há registo de problemas considerados graves, com exceção de 22,2% de inquiridos, relativamente ao item *"indisciplina dos alunos"* e 5,6% relativamente ao *"envolvimento dos pais/EE no acompanhamento dos seus educandos"*.

No que diz respeito aos alunos, é de salientar que 44,4% considera que as questões apresentadas não constituem um problema, destacando-se questões como a *"motivação dos professores"* (44,7%), *"absentismo dos professores"* (55,8%), a *"participação dos professores nas atividades"* (64,6%), o *"envolvimento dos pais/EE nas atividades da escola"* (60,7%), a *"qualidade dos espaços exteriores/verdes da escola"* (55,8%) e *"atendimento adequado por parte dos funcionários"* (48,5%).

E são os próprios alunos que consideram que o *"abandono escolar"* (29,1%), a *"indisciplina na sala de aula e nos diferentes espaços escolares"* (23,8%) e a *"motivação dos alunos"* (18,4%) como problemas graves.

### Agrupamento de Escolas de Penacova

Nos inquéritos dirigidos aos pais/EE, destacam-se as opções de resposta Np (40,1%) e Pm (26,9%), apesar de se verificar alguma diversidade nas restantes opções, sendo neste grupo de inquiridos que se regista a maior percentagem de "Problemas Graves (Pg)" (12,5%).

Pode salientar-se que 64,1% revelam que a *"participação dos professores nas atividades do Agrupamento"* não constitui problema, tal como a *"interação da escola com a comunidade"* (50,6%), a *"relação escola / família"* (49,8%), o *"envolvimento dos pais/EE no acompanhamento dos seus educandos"* (45,4%), o *"envolvimento dos pais/EE nas atividades do Agrupamento"* (43,4%) e a *"preparação do pessoal não docente para as suas funções"* (42,6%).

No entanto, deve ser evidenciado o índice de inquiridos que considera problemas graves a *"indisciplina dos alunos"* e o *"abandono escolar"* (31,9%) e como problemas moderados a *"motivação dos alunos"* (24,3%), o *"absentismo dos alunos"* (20,7%), o *"absentismo dos professores"* (23,5%), o *"absentismo do PND"* (23,9%) e a *"indisciplina dos alunos"* (25,1%).

## 5 – Pontos Fortes e Áreas de Melhoria

No ponto anterior, apresentaram-se os resultados dos questionários aplicados aos vários representantes da comunidade educativa, alguns dos quais justificados pela análise/autoavaliação crítica da EAA. Neste ponto, apresentam-se as boas práticas (pontos fortes) e as áreas de melhoria identificadas nos resultados dos questionários.

No presente diagnóstico, será efetuada uma distinção entre os pontos fortes e os pontos fracos (referidos seguidamente como áreas a melhorar), sendo que os primeiros se referem aos aspetos que o Agrupamento desempenha com qualidade e sobre os quais o grau de satisfação da comunidade educativa é bastante positivo. Por seu turno, as áreas a melhorar referem-se a aspetos nos quais foram obtidas percentagens significativas de respondentes a apresentar um grau de discordância.

Domínio: Organização e Gestão	
Exercício de Liderança	<b>Pontos fortes</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A Direção tem um bom desempenho que é reconhecido pela comunidade educativa:               <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ toma decisões eficazmente e no momento oportuno;</li> <li>✓ fomenta com a sua atuação um ambiente de confiança e solidariedade;</li> <li>✓ assegura canais de circulação de informação;</li> <li>✓ valoriza o contributo dos docentes para o funcionamento da escola;</li> <li>✓ promove condições para a formação contínua dos docentes, dentro e fora da escola;</li> </ul> </li> </ul>

### Agrupamento de Escolas de Penacova

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ proporciona os meios necessários à concretização do PAA;</li> <li>✓ facilita a utilização dos espaços e recursos educativos da escola para a realização das atividades do PAA;</li> <li>✓ envolve os docentes em projetos nacionais e europeus;</li> <li>✓ incentiva a participação dos alunos na vida da escola e dos pais na vida escolar dos seus educandos;</li> <li>✓ planeia e assegura todos os benefícios no domínio da ação social escolar;</li> <li>✓ valoriza os contributos do PND para o funcionamento da escola;</li> <li>✓ informa o PND da sua função e respetivas tarefas e a coordenadora do serviço sabe gerir conflitos, empenhando-se na sua resolução;</li> <li>✓ promove o apoio e incentivo a condições de formação contínua de PD e PND, dentro e fora do Agrupamento;</li> <li>✓ desenvolve estratégias e atividades que contribuem para a aproximação da escola à comunidade.</li> </ul>
	<p><b>Áreas a melhorar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Gerir com maior eficácia os recursos humanos.</li> <li>➤ Potenciar a polivalência do PND através da rotação dos postos de trabalho.</li> <li>➤ Promover o respeito e a valorização do trabalho do PND pelos alunos e pelos pais/EE.</li> <li>➤ Melhorar os canais de circulação de informação a toda a comunidade, salientando-se os pais/EE.</li> </ul>
	<p><b>Pontos fortes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <u>A Direção:</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ incentiva a participação dos alunos e dos pais na vida escolar;</li> <li>✓ desenvolve estratégias e atividades que contribuem para a aproximação da escola à comunidade.</li> </ul> </li> </ul>
<p><b>Conhecimento e Organização (pais/EE)</b></p>	<p><b>Áreas a melhorar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Melhorar a gestão dos recursos humanos.</li> <li>➤ Divulgar a sua dinâmica, funcionamento e deliberações tomadas junto da comunidade educativa, diversificando os canais de circulação de informação.</li> </ul>



## Agrupamento de Escolas de Penacova

<b>Funcionamento do Conselho Geral</b>	<b>Pontos fortes</b>
	<p>➤ <u>O Conselho Geral:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ define as linhas orientadoras do orçamento anual do Agrupamento;</li> <li>✓ aprova e promove mecanismos para acompanhar e avaliar a execução do PEA;</li> <li>✓ aprova o PAA e verifica a sua conformidade com o PEA;</li> <li>✓ aprecia e aprova os relatórios de execução do PAA;</li> <li>✓ promove e incentiva o relacionamento com a comunidade educativa.</li> </ul>
	<b>Áreas a melhorar</b>
	<p>➤ Sensibilizar os diferentes agentes da comunidade educativa para a importância de se manterem informados sobre a dinâmica, funcionamento e deliberações tomadas em CG, consultando os diversos canais de circulação de informação.</p>
<b>Funcionamento das Estruturas Intermédias (Conselho Pedagógico, Departamento Curricular e Conselho de Turma)</b>	<b>Pontos fortes</b>
	<p>➤ <u>O Conselho Pedagógico:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ toma eficazmente decisões de carácter pedagógico com as diferentes estruturas educativas, a fim de promover a reflexão e o debate sobre questões pedagógicas da vida da escola;</li> <li>✓ aprova estratégias para apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem;</li> <li>✓ acompanha e avalia a implementação do PEA;</li> <li>✓ acompanha o desenvolvimento dos projetos existentes no Agrupamento;</li> <li>✓ fomenta as parcerias escola/comunidade educativa na concretização do PAA;</li> <li>✓ faz o levantamento das necessidades de formação para pessoal docente centrada na escola e nas suas necessidades.</li> </ul> <p>➤ <u>Os Departamentos Curriculares:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ planificam a ação educativa - são planificados os conteúdos programáticos e definidos os critérios de avaliação;</li> <li>✓ monitorizam a ação educativa - são analisados os resultados/rendimento/aproveitamento e progressão dos</li> </ul>

### Agrupamento de Escolas de Penacova

	<p>alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ planificam atividades curriculares de natureza interdisciplinar e dinamizam projetos comuns.</li> <li>➤ Nos DC e CT são analisados os problemas comportamentais dos alunos.</li> <li>➤ Nos CT, os EE são envolvidos nas tomadas de decisão.</li> <li>➤ Os alunos são encaminhados para outras estruturas de apoio, sempre que apresentam dificuldades.</li> <li>➤ Os DT revelam competência no desempenho das suas funções.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Áreas a melhorar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Sensibilizar os diferentes agentes da comunidade educativa para a importância de se manterem informados sobre a dinâmica, funcionamento e deliberações tomadas em CP, consultando os diversos canais de circulação de informação.</li> <li>➤ Analisar o perfil dos alunos que são eleitos como delegados de turma.</li> <li>➤ Fomentar a articulação entre os diversos Departamentos Curriculares e nos Grupos Disciplinares.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Organização e funcionamento dos Serviços</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Pontos fortes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A Direção solicita aos docentes e DC sugestões para a aquisição de material didático necessário.</li> <li>➤ As instalações, espaços e equipamentos são adequados às necessidades e bem-estar dos alunos.</li> <li>➤ O papel da BE é valorizado como espaço de conhecimento para os alunos, apresentando as condições físicas, equipamento e recursos documentais necessários.</li> <li>➤ O horário do funcionamento dos serviços e das diversas instalações (serviços administrativos, bar, refeitório) são adequados.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Áreas a melhorar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Apetrechar melhor algumas salas de aula específicas.</li> <li>➤ Divulgar mais informação à comunidade educativa sobre as melhorias já encetadas para os alunos com limitações do corpo.</li> <li>➤ Divulgar aos pais/EE as estruturas educativas que cooperam com a escola: CPCJ, SPO, CRI, SNIPI.</li> </ul>

## Agrupamento de Escolas de Penacova

<b>Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação</b>	<b>Pontos fortes</b>
	<p>➤ <u>Os pais/EE:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ conhecem bem os documentos globalizantes (PEA e RIA);</li> <li>✓ estão satisfeitos com a escola dos seus educandos e têm a perceção que o seu educando está satisfeito com a escola que frequenta;</li> <li>✓ conhecem do horário de atendimento dos DT/PTT;</li> <li>✓ vêm à escola, na sua maioria, mesmo sem convocatória do DT/PTT;</li> <li>✓ reconhecem a importância de participar em atividades do PAA e em momentos de convívio;</li> <li>✓ colaboram em atividades desenvolvidas pela Associação de pais/EE.</li> </ul>
	<b>Áreas a melhorar</b>
	<p>➤ Aumentar a divulgação do papel da Associação de Pais/EE e fomentar a participação nas atividades (o nº de respostas em Na, refletem a falta de informação de alguns pais relativamente à vida do Agrupamento).</p>

## Domínio: Ensino e Aprendizagem

### Pontos fortes

- Os docentes:
- ✓ na sua maioria, planificam as atividades de forma articulada com as outras áreas de orientação curricular considerando o estabelecido no Programa de Turma e a especificidade do grupo/turma;
  - ✓ preparam e planificam as atividades em articulação com outros docentes/outras técnicas envolvidos;
  - ✓ planificam a avaliação de forma integrada no processo de ensino-aprendizagem;
  - ✓ propõem estratégias que promovam um bom clima de trabalho na sala de aula;
  - ✓ adequam, sempre que necessário, as suas planificações;
  - ✓ globalmente, propõem atividades que propiciam a interação da escola com a comunidade;
  - ✓ utilizam, para além do manual adotado, outros manuais e livros da especialidade;
  - ✓ fazem registos do cumprimento das tarefas desenvolvidas pelos alunos, como uma forma de avaliação contínua;
  - ✓ informam em tempo útil da avaliação dos trabalhos;

### Agrupamento de Escolas de Penacova

- ✓ têm uma relação pedagógica muito positiva com os alunos;
- ✓ ouvem as sugestões dos alunos, comentam os seus progressos e dificuldades, esclarecerem dúvidas, estimulam a sua participação nas tarefas, integram os seus saberes, revelam a sua disponibilidade para ouvir problemas pessoais, procuram soluções para ultrapassar problemas e promovem um bom clima de trabalho na sala de aula.
- São utilizados materiais específicos da disciplina, suportes visuais e audiovisuais e diversidade de suportes escritos.
- Verifica-se o uso frequente do computador e internet.
- Há diversidade na organização do trabalho (turma/grupo/pares/individual), nas estratégias utilizadas e na tipologia de trabalho.
- O trabalho experimental é desenvolvido com frequência.
- São dadas sugestões ao longo da realização de tarefas, assim como sínteses orais/escritas dos temas/conteúdos.
- São utilizados testes e fichas de avaliação com grande frequência.
- As estratégias facilitam a autoavaliação dos alunos, as metodologias favorecem a participação dos alunos da turma no processo de ensino-aprendizagem.
- Os alunos utilizam a BE para fazer trabalhos e leituras.

### Áreas a melhorar

- Promover a planificação e/ou articulação colaborativa de atividades com a BE.
- Incrementar a planificação das atividades de forma articulada com as outras áreas de articulação curricular considerando o estabelecido no Programa de Turma e a especificidade do grupo/turma, particularmente por alguns docentes dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário.
- Fomentar atividades que propiciem a interação da escola com a comunidade nos níveis de ensino mais elevados.
- Tentar uma maior utilização de manuais diversos, livros de especialidade e quadro interativo nos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, diversificando os recursos.
- Incrementar a metodologia de Trabalho de Projeto.
- Explicitar com rigor os critérios de avaliação.
- Implementar outros métodos de avaliação, por exemplo os *portfólios*.
- Melhorar estratégias que facilitem a autoavaliação dos alunos e metodologias que favoreçam a participação dos alunos no processo ensino-aprendizagem.

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### Domínio: Cultura de Escola

#### Pontos fortes

- As normas estipuladas no Regulamento Interno e dos estabelecimentos de ensino são aplicadas.
- A BE é valorizada e articula a sua atividade com as estruturas intermédias de gestão pedagógica, sendo reconhecida pelo seu papel pedagógico, cultural e social.
- Existem bons canais de comunicação, professores e alunos são informados dos assuntos relevantes e a escola divulga as atividades desenvolvidas e informações pertinentes.
- Existe uma preocupação com a preservação do meio ambiente.
- Existe preocupação em diversificar a oferta educativa do Agrupamento de modo a adequá-la às características/necessidades dos alunos.
- A Escola:
  - ✓ pratica uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa;
  - ✓ responde aos desafios que a sociedade da informação e do conhecimento lhe colocam, adequando a sua organização, currículos e práticas aos contextos de desenvolvimento económico, social e cultural em que se encontra;
  - ✓ educa para valores de cidadania e todos os grupos inquiridos referem, maioritariamente, que a escola é vista como lugar seguro e disciplinado e que é um lugar onde é agradável estar;
  - ✓ estabelece parcerias e protocolos com entidades locais;
  - ✓ empenha-se para que o nível educativo e formativo da região melhore;
  - ✓ proporciona visitas de estudo, experiências de contacto com o exterior e participa em iniciativas de âmbito regional, nacional e europeu, assim como em diversos projetos lúdicos, culturais e desportivos e de solidariedade social;
  - ✓ proporciona aos seus alunos estágios e outras experiências de contacto com o mundo do trabalho, que lhe tragam novos conhecimentos e oportunidades;
  - ✓ apoia o desenvolvimento de atividades propostas pelos alunos, sendo que a Associação de Estudantes é dinâmica e promove atividades diversas;
  - ✓ adequa a sua organização, os currículos e as práticas aos contextos de desenvolvimento económico, social e cultural em que se encontra, de modo a responder aos desafios que a sociedade da informação e do conhecimento lhe colocam;
  - ✓ tem melhorado a comunicação com o exterior, através da página web e/ou jornais regionais para divulgação das suas iniciativas.
- Os professores, o PND e os pais/EE são estimulados a participar nas atividades realizadas na escola, assim como toda a comunidade é incentivada a colaborar nas mesmas.
- Os docentes são exigentes na atribuição de classificações.

### Agrupamento de Escolas de Penacova

#### ➤ Os alunos:

- ✓ são encorajados a trabalhar com empenho e há reconhecimento dos mesmos, pelo seu bom desempenho;
- ✓ consideram que a Direção compreende os problemas apresentados, que se preocupa com o seu bem-estar e que é imparcial na apreciação dos problemas;
- ✓ referem que os pais e EE estão bem informados sobre o seu aproveitamento;
- ✓ referem de forma positiva o apoio prestado pelos SPO no seu percurso escolar.

#### ➤ Os pais/EE:

- ✓ aludem que os alunos revelam satisfação pela forma como são tratados na escola;
  - ✓ revelam que a escola se preocupa em desenvolver valores, com vista à formação moral e ética dos alunos-cidadãos;
  - ✓ sentem confiança nos assistentes técnicos e operacionais;
  - ✓ referem que existe uma boa relação entre professores e pais/EE, sendo que a disponibilidade e articulação com a família, efetuada pelo PTT/DT, contribui para essa boa relação;
  - ✓ referem que os docentes são rigorosos no desenvolvimento das suas funções.
- Há uma boa relação entre a escola e as instituições do concelho, facilitando, quando necessário, a utilização das instalações e recursos materiais, assim como com a Autarquia e Juntas de Freguesia.
- Os vários atores educativos envolvem-se na melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo.
- As convocatórias para os pais/EE e alunos são efetuadas com a antecedência adequada e, segundo os alunos, o PTT/DT mostra disponibilidade para ouvir os seus problemas pessoais.

#### Áreas a melhorar

- Melhorar as expectativas relativamente aos alunos (docentes dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário).
- Valorizar a BE pelo seu papel pedagógico, cultural e social (docentes dos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário).
- Reconhecer o bom desempenho dos professores e PND.
- Continuar a incentivar a comunidade a colaborar/participar nas atividades da escola, nomeadamente os pais/EE.
- Reforçar a divulgação do RIA, do PEA e de outros documentos estruturantes, junto dos alunos e PND.
- Contribuir para a melhoria do relacionamento interpessoal e da colaboração entre o PND, nomeadamente no apoio mútuo no desempenho das tarefas.

### Agrupamento de Escolas de Penacova

- Melhorar os mecanismos de auscultação aos alunos, por parte da Direção, para que todos sintam que a estrutura de liderança compreende os problemas apresentados, que se preocupa com o seu bem-estar, que é imparcial na apreciação dos problemas e para que os alunos possam apresentar as suas propostas de atividades e ações de melhoria.
- Continuar a envolver, ativamente, a Associação de Estudantes na promoção e dinamização de atividades de natureza sociocultural.
- Promover uma cultura de boas práticas e de cumprimento de regras.

### Domínio: Diagnóstico de pontos fortes/fracos do Agrupamento

#### Pontos fortes

- Liderança da Direção.
- Exigência do ensino.
- Preparação científica ou pedagógica dos professores.
- Participação dos professores nas atividades.
- Cooperação entre os professores e articulação entre ciclos de ensino.
- Número de aulas de apoio educativo.
- Atendimento adequado por parte dos funcionários.
- Envolvimento dos pais/EE nas atividades da escola.
- Interação da escola com a comunidade.
- Adequabilidade e higiene dos espaços.
- Qualidade dos espaços exteriores/verdes da escola.
- Relação Escola/Família.

#### Áreas a melhorar

- Continuar a apoiar os docentes e o PND no seu crescimento e desempenho pessoal e profissional.
- Sensibilizar para a importância de uma assiduidade regular dos agentes educativos.
- Motivar os alunos para a escola e debelar alguma falta de pré-requisitos.
- Implementar uma cultura de boas práticas e de cumprimento de regras, contribuindo para a redução de situações de indisciplina na sala de aula e nos diferentes espaços escolares.
- Dotar o PND de formação vocacionada para as funções que desempenham.
- Implementar estratégias conducentes à melhoria do relacionamento entre AO e alunos.
- Continuar a envolver os pais/EE no acompanhamento dos trabalhos dos seus educandos e nas atividades desenvolvidas no âmbito do PAA.

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### 6 – Conclusão

Um relatório de Autoavaliação não é só um retrato de uma instituição, é também um documento que deve inspirar à reflexão.

Este documento serve para informar os atores educativos sobre o processo e os resultados da Autoavaliação do Agrupamento, constituindo-se uma ferramenta fundamental para a construção de uma escola de qualidade.

A equipa de Autoavaliação considera que, de um modo global, o Agrupamento de Escolas de Penacova apresenta um desempenho positivo. No entanto, detetam-se áreas a melhorar que devem ser encaradas pelas diferentes estruturas educativas como o ponto de partida para o desenvolvimento de novas estratégias de atuação e práticas educativas conducentes à melhoria da Escola.

### 7 – Bibliografia

- Alaíz, Vítor; Góis, Eunice; Gonçalves, Conceição. (2003). *Autoavaliação de escolas – Pensar e Praticar*. (1ª edição). Porto: Edições ASA.
- Leandro, Ema. (2002). *Guião para a auto-avaliação de desempenho de escolas do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e/ou Ensino Secundário (ensino público) com base no Modelo de Excelência EFQM da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade – ANEXO*. Instituto Nacional de Administração
- Lei n.º 31/02, de 20 de dezembro. *Diário da República n.º 294/02 – Série I-A*. Ministério da Educação. Lisboa.
- Decreto-Lei n.º 137/12, de 2 de julho. *Diário da República n.º 126/12 - 1ª Série*. Ministério da Educação. Lisboa.

### 8 – Anexos

**Anexo I** – Grelhas de Recolha dos Resultados dos Questionários.



### Agrupamento de Escolas de Penacova

#### Anexo I – Grelhas de Recolha dos Resultados dos Questionários

Os dados que constam nas tabelas seguintes referem a valores percentuais e apresentam-se arredondados às décimas, recolhidos diretamente na plataforma *online Google.docs*).

A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)				Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				Pessoal não Docente					Pais/E. Educação					
	Dt	D	C	Ct	Dt	D	C	Ct	Dt	D	C	Ct	Na	Dt	D	C	Ct	Nto	
<b>Exercício da Liderança</b>																			
A Direção compromete-se com a melhoria contínua da escola.	0	0	66,7	33,3	0	5,3	31,6	63,2											
A Direção proporciona meios necessários à concretização do Plano Anual de Atividades (PAA).	0	0	75	25	0	0	26,3	73,7											
A Direção facilita a utilização dos espaços e recursos educativos da escola para a realização das atividades do PAA.	0	0	33,3	66,7	0	0	15,8	84,2											
A Direção estabelece articulação com os diferentes órgãos e equipas de trabalho, partilhando competências e responsabilidades.	0	0	58,3	41,7	0	5,3	42,1	52,6											
A Direção possui competências de comunicação.	0	8,3	50	41,7	0		47,4	52,6	0	0	55,6	44,4	0						
A Direção é competente, dinâmica e sabe gerir conflitos.	0	0	58,3	41,7	0	5,3	47,4	47,4											
A Direção toma decisões eficazmente e no momento oportuno.	0	0	75	25	0	15,8	57,9	26,3	0	0	66,7	27,8	5,6						
A Direção divulga a informação atempada e eficazmente a todos os serviços do Agrupamento.	0	0	66,7	33,3	5,3	10,5	42,1	42,1	0	11,1	55,6	33,3	0						
A Direção fomenta com a sua atuação um ambiente de confiança e solidariedade.	0	0	58,3	41,7	0	0	47,4	52,6	0	0	83,3	16,7	0						
A Direção é imparcial na apreciação de problemas e sabe gerir conflitos.	0	0	66,7	33,3	0	10,5	57,9	31,6	0	5,6	61,1	27,8	5,6						
A coordenadora do serviço é dinâmica no desempenho das suas funções.									0	0	66,7	33,3	0						
A coordenadora do serviço sabe gerir conflitos e empenha-se na sua resolução.									0	0	83,3	16,7	0						
O Pessoal Não Docente (PDN) é apoiado na resolução de problemas pessoais e profissionais.									0	5,6	77,8	16,7	0						
O PDN é motivado a participar em reuniões de discussão de procedimentos e processos e sobre avaliação do trabalho desenvolvido.									0	16,7	77,8	5,6	0						
A polivalência do PDN é potenciada, nomeadamente através da rotação dos postos de trabalho.									0	33,3	55,6	0	11,1						
A Direção gere eficazmente os recursos humanos.	0	8,3	66,7	25	0	21,1	31,6	47,4											
O PDN é informado da sua função e respetivas tarefas.									0	0	50	50							
A Direção valoriza o contributo dos docentes para o funcionamento da escola.	0	0	75	25	0	10,5	42,1	47,4											
Os docentes respeitam/valorizam o trabalho do PDN.									0	11,1	50	27,8	11,1						
A Direção envolve os docentes em projetos de âmbito regional, nacional e europeu.	0	0	66,7	33,3	0	5,3	52,6	42,1											
Os Pais/EE da escola respeitam/valorizam o trabalho do PDN.									5,6	27,8	55,6	0	11,1						
A Direção respeita as decisões relativas à gestão curricular adotadas pelos docentes.	0	0	66,7	33,3	0	5,3	26,3	68,4											
Os alunos respeitam/valorizam o trabalho do PDN.									5,6	33,3	55,6	5,6	0						
A Direção incentiva a participação dos alunos na vida da escola.	0	0	75	25	0	0	47,4	52,6											

### Agrupamento de Escolas de Penacova

O PDN sente-se encorajado a desenvolver melhores práticas na sua área de trabalho.									0	11,1	66,7	22,2	0						
A Direção fomenta a participação dos pais na vida escolar dos seus educandos.	0	0	66,7	33,3	0	5,3	63,2	31,6											
A Direção valoriza os contributos do PDN para o funcionamento da escola.									0	0	50	50	0						
A Direção desenvolve estratégias e atividades que contribuem para a aproximação da escola à comunidade.	0	0	75	25	0	5,3	47,4	47,4											
A Direção promove condições para a formação contínua do PDN, dentro e fora da escola.									0	16,7	61,1	22,2	0						
A Direção estabelece protocolos e celebra acordos de cooperação ou de associação com outras escolas, instituições de formação, autarquias, coletividades e serviços de saúde.	0	0	66,7	33,3	0	0	57,9	42,1											
O Conselho Geral (CG) organiza-se de forma a garantir a audição regular dos diferentes setores e parceiros com interesses e responsabilidades na escola.									0	5,6	72,2	5,6	16,7						
A Direção assegura canais de circulação da informação a toda a comunidade.	0	8,3	50	41,7	0	5,3	52,6	42,1											
A Direção planeia e assegura todos os benefícios no domínio da ação social escolar (ASE).	0	0	58,3	41,7	0	0	47,4	52,6											
A Direção promove condições para a formação contínua dos docentes, dentro e fora da escola.	0	8,3	66,7	25	0	5,3	63,2	31,6											
<b>Média de Respostas</b>	<b>0</b>	<b>1,6</b>	<b>63,9</b>	<b>34,5</b>	<b>0,3</b>	<b>8,3</b>	<b>45,1</b>	<b>49,1</b>	<b>0,6</b>	<b>9,6</b>	<b>63,6</b>	<b>22,5</b>	<b>3,4</b>						
<b>Conhecimento da Organização (Pais e EE)</b>	<b>Dt</b>	<b>D</b>	<b>C</b>	<b>Ct</b>	<b>Dt</b>	<b>D</b>	<b>C</b>	<b>Ct</b>	<b>Dt</b>	<b>D</b>	<b>C</b>	<b>Ct</b>	<b>Na</b>	<b>Dt</b>	<b>D</b>	<b>C</b>	<b>Ct</b>	<b>Nto</b>	
A Direção disponibilizou o Projeto Educativo do Agrupamento aos pais/encarregados de educação (EE).														2,4	8	58,2	25,5	8	
A Direção deu a conhecer aos pais/EE o Regulamento Interno do Agrupamento.														2,8	7,6	52,2	32,7	4,8	
A Direção mostra disponibilidade para ouvir os pais e EE quando estes o solicitam.														1,6	4,8	53,8	31,5	8,4	
A Direção divulga informação relativa a assuntos de interesse dos EE.														0,8	6,4	60,6	25,1	7,2	
A Direção fomenta com a sua atuação um ambiente de confiança e solidariedade.														0,8	7,2	59,4	24,3	8,4	
A Direção gere eficazmente os recursos humanos.														2	12	52,2	13,5	20,3	
A Direção incentiva a participação dos alunos na vida escolar.														0,4	4,4	61,8	28,3	5,2	
A Direção fomenta a participação dos pais na vida escolar dos seus educandos.														0,4	6,8	60,2	27,5	5,2	
A Direção apoia o desenvolvimento de atividades propostas pelos pais e EE.														1,2	8	53	18,7	19,1	
A Direção desenvolve estratégias e atividades que contribuem para a aproximação da escola à comunidade.														0,8	5,2	61,4	21,9	10,8	
A Direção estabelece protocolos e acordos de cooperação ou de associação com outras escolas, instituições de formação, autarquias, coletividades e serviços de saúde.														0	4,8	57	21,5	16,7	
A Direção assegura canais de circulação da informação a toda a comunidade.														0,8	8,4	60,2	17,2	13,5	
A Direção planeia e assegura todos os benefícios no domínio da ação social escolar (ASE).														1,2	6	53,8	13,5	25,5	
<b>Média de Respostas</b>														<b>1,2</b>	<b>6,9</b>	<b>57,2</b>	<b>23,2</b>	<b>11,8</b>	

## Agrupamento de Escolas de Penacova

A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)					Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				
	Dt	D	C	Ct	Nto	Dt	D	C	Ct	Nto
<b>Funcionamento do Conselho Pedagógico (PD)</b>										
O Conselho Pedagógico (CP) assume-se como espaço de reflexão, debate e articulação entre os diversos setores nele representados, nas questões estruturantes da vida da escola, manifestando capacidade de iniciativa.	0	0	41,7	33,3	25	0	5,3	36,8	42,1	15,8
O CP toma decisões de carácter pedagógico em articulação com o coordenador do departamento e com os docentes.	0	8,3	41,7	50		0	5,3	26,3	52,6	15,8
O CP delega funções em equipas de trabalho.	0	0	41,7	33,3	25	0	5,3	36,8	36,8	21,1
O CP faz, anualmente, o levantamento das necessidades de formação dos docentes e não docentes centrada na escola e nas necessidades desta.	0	8,3	41,7	33,3	16,7	5,3	10,5	42,1	26,3	15,8
O CP toma decisões eficazmente.	0	0	41,7	41,7	16,7	0	5,3	47,4	26,3	21,1
O CP acompanha e avalia a implementação do Projeto Educativo do Agrupamento.	0	0	50	41,7	8,3	0	5,3	21,1	57,9	15,8
O CP fomenta as parcerias escola/comunidade educativa na concretização do PAA.	0	0	58,3	33,3	8,3	0	10,5	21,1	52,6	15,8
O CP aprova estratégia para apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem.	0	0	41,7	50	8,3	0		26,3	63,2	10,5
O CP acompanha o desenvolvimento dos projetos existentes no Agrupamento.	0	8,3	50	33,3	8,3	0	5,3	31,6	52,6	10,5
O CP acompanha e avalia a execução das suas deliberações e recomendações.	0	0	33,3	33,3	33,3	0	10,5	36,8	31,6	21,1
<b>Média de Respostas</b>	<b>0</b>	<b>2,5</b>	<b>44,2</b>	<b>38,3</b>	<b>15,0</b>	<b>0,5</b>	<b>6,3</b>	<b>32,2</b>	<b>44,2</b>	<b>16,3</b>
	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)					Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				
<b>Funcionamento do Conselho Geral (PD)</b>	Dt	D	C	Ct	Nto	Dt	D	C	Ct	Nto
O Conselho Geral (CG) organiza-se de forma a garantir a audição regular dos diferentes setores e parceiros com interesses e responsabilidades no Agrupamento.	0	0	25	25	50	0	5,3	36,8	26,3	31,6
O CG define as linhas orientadoras do orçamento anual do Agrupamento.	0	0	50	16,7	33,3	0	0	21,1	26,3	52,6
O CG aprova e promove mecanismos para acompanhar e avaliar a execução do Projeto Educativo do Agrupamento.	0	0	50	25	25	0	0	26,3	36,8	36,8
O CG promove e incentiva o relacionamento com a comunidade educativa.	0	0	33,3	25	41,7	0	0	15,8	42,1	42,1
O CG aprova o PAA e verifica a sua conformidade com o Projeto Educativo do Agrupamento.	0	0	50	16,7	33,3	0	0	31,6	47,4	21,1
O CG aprecia e aprova os relatórios de execução do PAA.	0	0	50	16,7	33,3	0	0	26,3	31,6	42,1
<b>Média de Respostas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>43,1</b>	<b>20,9</b>	<b>36,1</b>	<b>0</b>	<b>0,9</b>	<b>26,3</b>	<b>35,1</b>	<b>37,7</b>

### Agrupamento de Escolas de Penacova

A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO Funcionamento do Departamento Curricular	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)					Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				
	Dt	D	C	Ct	Na	Dt	D	C	Ct	
O Departamento promove a discussão de questões educativas relativas ao Agrupamento.	0	0	66,7	33,3	0	0	5,3	36,9	57,9	
O Departamento define as competências essenciais do currículo.	0	0	58,3	41,7	0					
O Departamento planifica os conteúdos programáticos definindo a sua calendarização por períodos letivos.	0	0	66,7	33,3	0	5,3	0	36,9	57,9	
O Departamento define os critérios de avaliação.	0	0	58,3	41,7	0	0	0	26,3	73,7	
O Departamento promove a discussão/definição de estratégias de aprendizagem a desenvolver na sala de aula.	0	0	75	25	0	0	10,5	47,4	42,1	
O Departamento planifica as atividades curriculares de natureza interdisciplinar e a dinamização de projetos comuns.	0	0	75	25	0	0	5,3	36,9	57,9	
O Departamento discute estratégias de diferenciação pedagógica.	0	8,3	58,3	33,3	0	5,3	26,3	21	47,4	
O Departamento seleciona e/ou elabora materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação.	0	8,3	58,3	33,3	0	5,3	10,5	42,1	42,1	
O Departamento analisa os resultados/rendimento/ aproveitamento/progressão dos alunos.	0	0	58,3	41,7	0	0	5,3	15,8	79	
O Departamento analisa o comportamento dos alunos e discute estratégias de atuação.	0	0	58,3	41,7	0	5,3	26,3	36,9	31,6	
O Departamento promove análise, reflexão e avaliação sobre práticas educativas e sua eficácia.	0	0	58,3	41,7	0	0	10,5	47,4	42,1	
O Departamento avalia e reflecte sobre as atividades de apoio socioeducativo.	0	0	75	25	0					
O Departamento analisa o cumprimento/implementação do Programa de Turma.	0	0	66,7	33,3	0					
O Departamento analisa/avalia/reformula as medidas educativas previstas nos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI) e/ou Programas Educativos Individuais (PEI).	0	0	66,7	33,3	0					
O Departamento promove o envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos.	0	0	66,7	33,3	0					
O Departamento analisa questões pertinentes colocadas pelos encarregados de educação.	0	8,3	66,7	16,7	8,3					
O Departamento promove o levantamento de necessidades de formação dos docentes.	0	8,3	58,3	33,3	0	0	10,5	57,9	31,6	
<b>Média de Respostas</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>64,6</b>	<b>33,3</b>	<b>0,5</b>	<b>1,9</b>	<b>10</b>	<b>36,9</b>	<b>51,2</b>	
A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO Funcionamento dos Conselhos de Turma	Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)					Alunos				
	Dt	D	C	Ct	Na	Dt	D	C	Ct	Na
O Conselho de Turma (CT) promove o envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos.	0	10,5	36,9	52,6						
O CT elabora os Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual.	0	5,3	5,3	89,4						
O CT avalia a eficácia das estratégias de ensino.	0	10,5	21	68,4						
O CT analisa sugestões/problemas apresentados por encarregados de educação.	0	5,3	36,9	57,9						
O CT analisa o cumprimento/implementação do Programa de Turma.	0	0	42,1	57,9						
O CT estabelece normas de comportamento na turma e define estratégias de atuação com os alunos.	0	0	15,8	84,2						



### Agrupamento de Escolas de Penacova

O Diretor de Turma promove o envolvimento dos representantes dos encarregados de educação e do Delegado de Turma.	0	0	21	79						
É pertinente que o Delegado de Turma faça parte do CT.						2,9	3,9	47,1	36,9	9,2
O Delegado de Turma é assíduo nas reuniões de CT.						4,4	11,7	40,3	25,7	18
Em CT é analisado o comportamento dos alunos.						0,5	0,5	44,2	48,5	6,3
Em CT é analisado o aproveitamento dos alunos.						1	1,9	41,3	50,5	5,3
Em CT são definidas estratégias/normas de comportamento.						1	1,5	46,6	44,2	6,8
Em CT são analisados os problemas de relacionamento de professores/alunos.						2,9	8,3	48,5	33,5	6,8
Em CT são planificadas atividades curriculares interdisciplinares.						1	6,8	54,9	28,6	8,7
<b>Média de Respostas</b>	<b>0</b>	<b>4,5</b>	<b>25,6</b>	<b>69,9</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>46</b>	<b>38,2</b>	<b>8,7</b>

### Agrupamento de Escolas de Penacova

A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO Organização e Funcionamento dos Serviços	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)				Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				Pessoal não Docente					Alunos					Pais/E. Educação				
	Dt	D	C	Ct	Dt	D	C	Ct	Dt	D	C	Ct	Na	Dt	D	C	Ct	Na	Dt	D	C	Ct	Na
A Direção promove a otimização dos espaços da escola, equipamentos e outros recursos.	0	0	75	25	0	5,3	31,6	63,2	0	0	44,4	55,6	0										
A Direção promove a aquisição de material didático em função das necessidades dos docentes e dos departamentos.	0	0	83,3	16,7	5,3	15,8	52,6	26,3															
As instalações da escola são adequadas em termos de saúde, higiene e segurança.	0	0	58,3	41,7	0	15,8	31,6	52,6	0	5,6	27,8	66,6	0	2,4	13,6	59,2	24,8	0	2,39	8,76	66,93	21,53	0,40
As salas de aula são adequadas às finalidades do ensino e aprendizagem.	0	8,3	41,7	50	0	21	57,9	21															
As condições físicas da Biblioteca Escolar-espaço, equipamentos e recursos documentais- proporcionam um ambiente educativo favorável à integração e ao sucesso educativo.	0	0	58,3	41,7	5,3	10,5	5,3	79	0	0	44,4	55,6	0	2	2	52,4	42,2	1,5	0	3,98	59,77	26,69	9,56
A BE é reconhecida pelo seu papel pedagógico, cultural e social.									0	0	66,6	33,4	0										
A gestão das instalações, espaços e equipamentos é adequada às necessidades dos alunos e funcionalidade dos serviços.	0	8,3	75	16,7	0	10,5	36,9	52,6	0	5,6	50	44,4	0						1,59	11,16	67,73	17,93	1,59
As instalações dos serviços administrativos são adequadas ao desenvolvimento normal da actividade.	0	0	66,7	33,3	0	10,5	10,5	79	0	0	66,6	33,4	0						0,40	4,78	69,72	18,33	6,77
A gestão dos serviços de bar e do refeitório tem em conta as necessidades dos alunos.					0	15,8	15,8	68,4	0	0	66,6	33,4	0	2,4	14,1	49,5	31,6	2,4	1,20	10,76	58,96	19,52	9,56
O acesso aos vários serviços/espaços escolares está facilitado aos alunos com limitações das várias funções do corpo.	0	8,3	66,7	25	0	15,8	31,6	52,6	0	5,6	66,6	27,8	0	3,9	20,4	56,8	17,5	1,5					
Os espaços de recreio da escola são adequados.	0	8,3	66,7	25																			
O horário de funcionamento dos serviços é adequado.	0	0	83,3	16,7	5,3	5,3	31,6	57,9	0	0	55,6	44,4	0	5,8	17,5	54,4	20,9	1,5	0,80	13,94	60,96	20,32	3,98
A escola promove a criação de ambientes educativos que proporcionam o bem-estar dos alunos.	0	0	75	25	0	5,3	31,6	63,2	0	5,6	50	44,4	0	0,5	4,9	64,6	29,1	1	0	3,98	70,12	23,11	2,79
Reconhece, no seu serviço, condições razoáveis de trabalho.									0	0	55,6	44,4	0										
Reconhece qualidade nos serviços escolares.									0	0	44,4	55,6	0										
A organização e o funcionamento da escola são adequados.														1,9	7,8	61,7	27,7	1					



### Agrupamento de Escolas de Penacova

Os serviços administrativos (atendimento, matrículas, etc...) estão bem organizados.														2,4	6,8	58,7	31,1	1						
Os laboratórios da escola estão apetrechados para as finalidades do ensino e aprendizagem.														1,5	10,7	57,3	25,2	5,3						
A sala de convívio é adequada às atividades lúdicas dos alunos.														3,4	15,5	50	29,6	1,5						
Na escola existe e funciona um sistema de controlo de entradas e saídas.																			1,99	4,38	52,9	35,46	5,98	
Conhece os Serviços de Psicologia e Orientação da escola e o seu âmbito de atuação.																			7,17	15,14	40,24	11,16	26,29	
<b>Média de Respostas</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>68,2</b>	<b>28,8</b>	<b>1,4</b>	<b>12</b>	<b>30,6</b>	<b>56</b>	<b>0</b>	<b>1,9</b>	<b>53,2</b>	<b>46</b>	<b>0</b>	<b>2,6</b>	<b>11,3</b>	<b>56,5</b>	<b>28</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>	<b>8,5</b>	<b>60,8</b>	<b>21,6</b>	<b>7,4</b>	

A – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	Pais/E. Educação				
	Dt	D	C	Ct	Na
<b>Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação</b>					
Coopera com as estruturas da escola (Representante dos Encarregados de Educação; Conselhos de Turma; Conselho Geral).	1,20	3,59	66,53	20,32	8,36
Conhece o Regulamento Interno do Agrupamento e as normas do estabelecimento de ensino do seu educando	1,99	7,97	66,93	18,33	4,78
Participa assiduamente nas reuniões para as quais é convocado.	1,20	6,37	53,78	31,47	7,18
Vem à escola por iniciativa própria.	1,59	2,39	49,40	42,64	3,98
Vem à escola quando convocado pelo educador/professor titular de turma (PTT)/diretor de turma (DT).	0,80	1,20	43,82	53,38	0,80
Está satisfeito com a escola do seu educando	1,20	3,59	62,55	31,47	1,20
Tem a perceção de que o seu educando está satisfeito com a escola	1,20	2,79	63,34	31,87	0,80
Conhece o horário de atendimento aos pais/EE.	0	1,20	44,23	52,98	1,59
Participa/colabora em atividades sugeridas pelos professores.	1,20	5,18	54,18	31,87	7,57
Fala com o seu educando sobre o seu futuro profissional.	0,40	1,99	42,64	47,01	7,96
Conhece as ofertas dadas pela escola: atividades de complemento curricular, apoios socioeducativos, aulas de apoio, atividades de animação e apoio à família,...	0,80	5,18	53,78	35,86	4,38
Tem conhecimento dos critérios e instrumentos de avaliação.	0,40	3,59	52,98	40,24	2,79
Participa em atividades desenvolvidas pela BE no domínio da promoção da leitura e do desenvolvimento de competências das crianças e jovens que frequentam a escola.	1,59	13,56	49,00	21,51	14,34
Colabora com as atividades da Associação de Pais e Encarregados de Educação.	3,59	9,96	50,20	19,92	16,33
<b>Média de Respostas</b>	<b>1,2</b>	<b>4,9</b>	<b>53,8</b>	<b>34,2</b>	<b>5,9</b>

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

<b>B – ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<b>Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)</b>					<b>Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)</b>				<b>Alunos</b>			
	<b>N/Qn</b>	<b>Av</b>	<b>Mv</b>	<b>S/Qs</b>	<b>Na</b>	<b>N/Qn</b>	<b>Av</b>	<b>Mv</b>	<b>S/Qs</b>	<b>N/Qn</b>	<b>Av</b>	<b>Mv</b>	<b>S/Qs</b>
<b>Utilização de materiais na sala de aula</b>													
Manual adoptado	0	8,3	25	66,7	0	10,5	0	21	68,4	1,5	11,2	34	53,4
Outros manuais escolares	0	16,7	41,7	25	16,7	36,8	42,1	21	0				
Outros manuais de apoio										33,5	42,7	20	3,9
Diferentes suportes escritos (fichas de trabalho, fichas informativas...)	0	0	41,7	50	8,3	0	21	52,6	26,3	2,4	32,5	50	15
Livros da especialidade	0	25	25	41,7	8,3	31,6	36,8	26,3	5,3				
Materiais manipuláveis e específicos da disciplina/área curricular	0	8,3	41,7	50	0	21	10,5	31,6	36,8	17,5	39,8	32	10,7
Suportes visuais (fotografias, diapositivos, acetatos, ...)	0	0	41,7	58,3	0	5,3	26,3	36,8	31,6	10,2	31,6	43,7	14,6
Suportes audiovisuais (vídeos, filmes, DVD, CD...)	0	8,3	58,3	33,3	0	0	26,3	52,6	21	5,8	32,5	51	10,7
Computador	0	0	50	50	0	0	10,5	36,8	52,6				
Internet	0	8,3	33,3	58,3	0	0	21	31,6	47,4	1,5	16	42,7	39,8
Quadro interativo	0	8,3	25	41,7	25	52,6	15,8	26,3	5,3				
<b>Média de Respostas</b>	<b>0</b>	<b>8,3</b>	<b>38,3</b>	<b>47,5</b>	<b>5,8</b>	<b>15,6</b>	<b>21</b>	<b>33,7</b>	<b>29,5</b>	<b>10,3</b>	<b>29,5</b>	<b>39</b>	<b>21,2</b>
<b>Organização do trabalho</b>	<b>N/Qn</b>	<b>Av</b>	<b>Mv</b>	<b>S/Qs</b>		<b>N/Qn</b>	<b>Av</b>	<b>Mv</b>	<b>S/Qs</b>	<b>N/Qn</b>	<b>Av</b>	<b>Mv</b>	<b>S/Qs</b>
Diversidade de estratégias adotadas na sala de aula										8,3	40,3	41,7	9,7
Trabalho em grupo – turma	0	16,7	25	58,3		10,5	26,3	47,4	15,8				
Trabalho de grupo	8,3	25	33,3	33,3		26,3	36,8	31,6	5,3	11,2	62,1	23,3	3,4
Trabalho a pares	0	25	66,7	8,3		10,5	31,6	57,9	0	13,6	51,5	32	2,9
Trabalho individual	0	16,7	50	33,3		0	10,5	68,4	21	2,9	15	61,2	20,9
Diferentes modalidades em simultâneo	16,7	41,7	33,3	8,3		10,5	42,1	42,1	5,3	15,5	42,2	35,9	6,3
<b>Média de Respostas</b>	<b>5</b>	<b>25</b>	<b>41,7</b>	<b>28,3</b>		<b>11,6</b>	<b>29,5</b>	<b>49,5</b>	<b>9,5</b>	<b>10,3</b>	<b>42,2</b>	<b>38,8</b>	<b>8,6</b>



**Agrupamento de Escolas de Penacova**

Tipologia do trabalho	N/Qn	Av	Mv	S/Qs	N/Qn	Av	Mv	S/Qs	N/Qn	Av	Mv	S/Qs
Exposição oral de tópicos do programa/orientações/áreas de conteúdo	8,3	8,3	50	33,3	0	31,6	42,1	26,3	0,5	26,7	48,5	24,3
Exposição oral tendo por base a apresentação de imagens/ powerpoints/vídeos/músicas, ...	0	16,7	58,3	25	0	36,8	31,6	31,6	0,5	26,2	48	25,2
Trabalho experimental/prático (individual ou em grupo)	8,3	8,3	83,3	0	26,3	31,6	26,3	15,8	6,8	43,2	41,3	8,7
Trabalho de projeto	8,3	58,3	8,3	25	47,4	31,6	10,5	10,5				
Trabalho colaborativo com a BE no desenvolvimento de atividades de literacias da informação, dos <i>media</i> e digitais	16,7	50	25	8,3	26,3	52,6	21	0				
Atividades de orientação/pesquisa na <i>Internet</i>	8,3	25	58,3	8,3	5,3	57,9	36,8	0	9,2	52,4	34	4,4
Atividades de pesquisa/exploração em suporte escrito (enciclopédias, livros, etc.)	16,7	41,7	25	16,7	10,5	68,4	21	0	17	47	34	0,5
Proposta de atividades específicas	8,3	16,7	75	0	10,5	47,4	42,1	0	28,6	46,6	23,3	1,5
Apresentação de sugestões ao longo da realização das tarefas	0	8,3	75	16,7	10,5	21	52,6	15,8	1,5	32,5	51	15
Debates sobre tópicos do programa	8,3	41,7	50	0	21	63,2	15,8	0				
Debate sobre os trabalhos apresentados pelos alunos									9,2	45,1	35	10,7
Discussão/análise de trabalhos realizados pelos alunos	0	16,7	50	33,3	5,3	47,4	36,8	10,5				
Construção de materiais	0	16,7	58,3	25	26,3	15,8	21	36,8				
Apresentação de sínteses orais/ escritas dos temas/conteúdos	8,3	0	83,3	8,3	5,3	21	52,6	21	3,9	30,6	49,5	16
Explicitação dos critérios de avaliação	8,3	8,3	41,7	41,7	0	15,8	31,6	52,6	1,9	14,6	34	49,5
<b>Média de Respostas</b>	<b>7,1</b>	<b>22,6</b>	<b>53</b>	<b>17,3</b>	<b>14</b>	<b>38,7</b>	<b>31,6</b>	<b>15,8</b>	<b>7,9</b>	<b>36,5</b>	<b>39,9</b>	<b>15,6</b>

Técnicas e instrumentos de avaliação	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)					Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				Alunos			
	N/Qn	Av	Mv	S/Qs	Na	N/Qn	Av	Mv	S/Qs	N/Qn	Av	Mv	S/Qs
Testes (teóricos ou práticos) /fichas de avaliação	0	0	33,3	50,0	16,7	5,3	21,1	42,1	31,6	1	10,7	36,4	51,9
Questionários orais	0	16,7	41,7	33,3	8,3	0	36,8	52,6	10,5	5,8	23,8	51,5	18,9
Registos de avaliação de trabalhos individuais	0	8,3	41,7	50,0	0	0	15,8	47,4	36,8				
Registos de avaliação de trabalhos de grupo/pares	0	16,7	58,3	25,0	0	10,5	42,1	26,3	21,1				
Registos de avaliação/relatórios de trabalhos experimentais	0	33,3	41,7	16,7	8,3	31,6	36,8	21,1	10,5				
Organização de <i>portfólios</i>	16,7	16,7	33,3	25,0	8,3	57,9	26,3	15,8	0				
Registos de observação (atitudes e valores)	0	8,3	41,7	50,0	0	0	15,8	36,8	47,4				
Organização do caderno diário	0	0	16,7	50,0	33,3	21,1	10,5	36,8	31,6				

### Agrupamento de Escolas de Penacova

Realização dos trabalhos de casa	0	0	33,3	25,0	41,7	21,1	5,3	31,6	42,1				
Manual de atividades	0	8,3	41,7	33,3	16,7								
Observação direta	0	0	0	91,7	8,3	0	0	31,6	68,4				
Os professores solicitam a elaboração de relatórios de visitas de estudo, de trabalhos experimentais, ...										7,3	51,5	30,1	11,2
Os professores solicitam trabalhos individuais ou de grupo.										1,9	36,4	47,1	14,6
Os professores verificam o cumprimento das tarefas (trabalhos de casa, organização do caderno diário, ...)										1,9	16,5	36,9	44,7
Os professores informam os alunos, em tempo útil, da avaliação dos trabalhos, relatórios, fichas de avaliação, ...										3,9	13,1	39,3	43,7
<b>Média de Respostas</b>	<b>1,5</b>	<b>9,8</b>	<b>34,8</b>	<b>40,9</b>	<b>12,9</b>	<b>14,7</b>	<b>21,1</b>	<b>34,2</b>	<b>30</b>	<b>3,6</b>	<b>25,3</b>	<b>40,2</b>	<b>30,8</b>

<b>B – ENSINO E APRENDIZAGEM</b>	<b>Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)</b>				<b>Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)</b>			
	<b>N/Qn</b>	<b>Av</b>	<b>Mv</b>	<b>S/Qs</b>	<b>N/Qn</b>	<b>Av</b>	<b>Mv</b>	<b>S/Qs</b>
<b>Preparação e planificação das atividades</b>								
Planifica as suas atividades de forma articulada com as outras áreas de orientação curricular considerando o estabelecido no Programa de turma e a especificidade do grupo/turma.	8,3	0	8,3	83,3	5,3	42,1	5,3	47,4
Propõe estratégias que promovam um bom clima de trabalho na sala de aula.	0	0	16,7	83,3	0	0	31,6	68,4
Planifica e/ou articula colaborativamente atividades com a BE.	16,7	50,0	16,7	16,7	26,3	42,1	26,3	5,3
Prepara e planifica as atividades em articulação com outros docentes/outros técnicos envolvidos.	0	16,7	58,3	25,0	15,8	36,8	36,8	10,5
Planifica a avaliação de forma integrada no processo de ensino- aprendizagem.	0	0	25,0	75,0	0	0	31,6	68,4
Adequa, sempre que necessário, as suas planificações	0	8,3	16,7	75,0	0	5,3	15,8	78,9
Propõe atividades que propiciem a interação da escola com a comunidade.	0	25,0	33,3	41,7	10,5	31,6	31,6	26,3
<b>Média de Respostas</b>	<b>3,6</b>	<b>14,3</b>	<b>25</b>	<b>57,1</b>	<b>8,3</b>	<b>22,6</b>	<b>25,6</b>	<b>43,6</b>

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

Relação pedagógica	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)				Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				Alunos			
	N/Qn	Av	Mv	S/Qs	N/Qn	Av	Mv	S/Qs	N/Qn	Av	Mv	S/Qs
Ouve as sugestões dos alunos.	0	8,3	8,3	83,3	0	5,3	42,1	52,6				
Comenta com os alunos os seus progressos e dificuldades.	0	0	16,7	83,3	0	10,5	42,1	47,4				
Esclarece dúvidas sobre assuntos abordados na aula.	0	8,3	8,3	83,3	0	0	5,3	94,7				
Integra saberes dos alunos no trabalho realizado na aula.	0	0	50,0	50,0	0	10,5	42,1	47,4				
Modifica o seu comportamento face a críticas pertinentes dos alunos.	0	25,0	33,3	41,7	0	31,6	31,6	36,8				
Estimula a participação dos alunos.	0	0	0	100	0	0	10,5	89,5				
Elogia o trabalho realizado pelos alunos.	0	0	16,7	83,3	0	5,3	10,5	84,2				
Mostra disponibilidade para ouvir problemas pessoais dos alunos.	0	0	16,7	83,3	0	10,5	5,3	84,2				
Procura soluções para ultrapassar os problemas.	0	0	25,0	75,0	0	5,3	5,3	89,5				
Os professores promovem um bom clima de trabalho na sala de aula.									1,9	18,9	54,9	24,3
Os professores utilizam as tecnologias de informação e comunicação e outros recursos pedagógicos que estimulam e motivam os alunos.									3,9	27,7	53,9	14,6
Os professores desenvolvem estratégias com os alunos da turma que facilitam a sua autoavaliação.									7,8	33,5	44,7	14,1
Os professores utilizam metodologias que favorecem a participação dos alunos da turma no processo de ensino-aprendizagem.									5,3	30,1	51	13,6
Os professores dão orientações sobre métodos de estudo.									7,3	28,6	49	15
Os professores utilizam uma linguagem clara e esclarecem as dúvidas sobre os assuntos abordados nas aulas.									0,5	17	40,8	41,7
Os professores incutem nos alunos hábitos de estudo e de trabalho autónomo.									5,3	20,9	52,4	21,4
Os alunos utilizam a BE para fazer trabalhos e leituras.									14,1	44,7	28,6	12,6
Os alunos manifestam gosto por atividades de expressões (Expressão Plástica, Educação Física, Educação Musical, Teatro).									6,8	22,3	45,1	25,7
Os professores dialogam com os alunos da turma e ouvem as suas sugestões.									4,9	28,6	45,6	20,9
Os professores informam os alunos sobre as finalidades e os objetivos das disciplinas.									1,9	18,4	51,5	28,2
Os professores apontam progressos e dificuldades dos alunos.									1,9	22,3	52,9	22,8
Os professores estimulam a participação dos alunos em atividades na sala de aula, projetos e clubes da escola.									3,4	26,2	49,5	20,9
Os professores procuram, em articulação com os alunos e/ou com os Encarregados de Educação (EE), encontrar soluções para ultrapassar os problemas.									2,4	26,2	43,2	28,2
<b>Média de Respostas</b>	<b>0</b>	<b>4,6</b>	<b>19,4</b>	<b>75,9</b>	<b>0</b>	<b>8,8</b>	<b>21,6</b>	<b>69,6</b>	<b>4,8</b>	<b>26,1</b>	<b>47,4</b>	<b>21,7</b>



### Agrupamento de Escolas de Penacova

B – ENSINO E APRENDIZAGEM	Pais/E. Educação				
	Dt	D	C	Ct	Na
O ensino que é dado ao(s) seu(s) educando(s) é de qualidade e responde às suas expetativas.	0,4	5,6	66,9	26,7	0,4
Os apoios socioeducativos ou especializados são suficientes para as necessidades dos alunos com maiores dificuldades.	6	19,9	42,6	8,4	23,1
O apoio prestado aos alunos com dificuldades contribui para melhorar a sua aprendizagem.	1,6	10,4	56,2	14,7	17,2
Os professores desenvolvem no seu(s) educando(s) hábitos de estudo e de trabalho autónomo.	0,8	9,2	63,7	22,7	3,6
Os professores esclarecem as dúvidas do seu(s) educando(s).	0,4	6,4	61,4	28,7	3,2
É informado periodicamente sobre os progressos e dificuldades do(s) seu(s) educando(s).	0,8	5,2	63,3	28,3	2,4
Recebe orientação de como o(s) seu(s) educando(s) deve(m) estudar.	3,6	25,9	44,6	10	15,9
Os critérios e instrumentos de avaliação são adequados.	1,2	7,6	71,3	16,3	3,6
Os professores são rigorosos e exigentes na atribuição das classificações.	0,4	9,6	63,7	20,3	6
<b>Média de Respostas</b>	<b>1,7</b>	<b>11,1</b>	<b>59,3</b>	<b>19,6</b>	<b>8,4</b>

**Agrupamento de Escolas de Penacova**

C – CULTURA DE ESCOLA	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)					Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				Pessoal não Docente				Alunos					Pais/E. Educação			
	Dt	D	C	Ct	Na	Dt	D	C	Ct	Dt	D	C	Ct	Dt	D	C	Ct	Nto	Dt	D	C	Ct
O Regulamento Interno do Agrupamento e as normas do estabelecimento de ensino são aplicados.	0	0	33,3	66,7	0	0	10,5	57,9	31,6	5,6	0	72,2	22,2	1	10,2	52,4	27,7	8,7	0,4	8,4	82,5	8,8
A BE é valorizada, articulando a sua atividade com os departamentos e outras estruturas intermédias de gestão pedagógica e integrando os seus recursos e possibilidades de trabalho no desenvolvimento das atividades formativas e curriculares.	0	0	58,3	41,7	0	0	10,5	63,2	26,3										1,6	6,8	77,7	13,9
A BE é reconhecida pelo seu papel pedagógico, cultural e social.	0	0	66,7	33,3	0	0	15,8	42,1	42,1										1,2	6,8	78,1	13,9
Os alunos são encorajados a trabalhar com empenho.	0	0	41,7	58,3	0	0	5,3	42,1	52,6										0	6	77,7	16,3
Os docentes são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.	0	8,3	58,3	33,3	0	0	36,8	63,2	0													
Os alunos são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.	0	0	41,7	58,3	0	0	0	73,7	26,3										1,2	5,2	72,1	21,5
Os alunos revelam satisfação pela forma como são tratados na escola																			1,6	7,6	75,3	15,5
Os assistentes técnicos e operacionais são reconhecidos quando desenvolvem bom trabalho.	0	0	66,7	33,3	0	0	21,1	68,4	10,5	0	16,7	66,7	16,7									
Os docentes são estimulados a participar em atividades	0	0	58,3	41,7	0	0	0	78,9	21,1													
A comunidade é incentivada a colaborar nas atividades realizadas na escola.	0	0	50,0	50,0	0	0	0	68,4	31,6	0	0	61,1	38,9						1,2	10,4	75,3	13,1
A escola tem boas relações com as instituições do concelho.	0	0	50,0	50,0	0	0	5,3	36,8	57,9	0	0	66,7	33,3						0,8	2	80,1	17,1
A escola tem boas relações com a Autarquia e/ou Juntas de Freguesia.	0	0	41,7	58,3	0	0	5,3	52,6	42,1													
Os pais/EE são estimulados a participar nas atividades da escola.	0	0	41,7	58,3	0	0	0	68,4	31,6										0,8	10,8	73,7	14,7
Os atores educativos envolvem-se na melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo.	0	0	66,7	33,3	0	0	0	52,6	47,4													
A escola responde aos desafios que a sociedade da informação e do conhecimento lhe colocam, adequando a sua organização, currículos e práticas aos contextos de desenvolvimento económico, social e cultural em que se encontra.	0	8,3	75,0	16,7	0	0	15,8	63,2	21,1													
A escola educa para os valores da cidadania.	0	0	25,0	75,0	0	0	5,3	31,6	63,2										0,4	2,4	76,5	20,7
A escola é um lugar disciplinado e seguro.	0	0	41,7	58,3	0	0	0	68,4	31,6	5,6	0	66,7	27,8	1	5,8	52,9	36,9	3,4	0,4	6,4	77,7	15,5
A escola é um lugar onde é agradável estar.	0	0	25,0	75,0	0	0	5,3	47,4	47,4	0	0	55,6	44,8						1,2	2,4	79,3	17,1
Os docentes são informados, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes de política educativa.	0	0	50,0	50,0	0	0	15,8	52,6	31,6													
Os alunos são informados, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes de política educativa.	0	0	50,0	50,0	0	0	15,8	52,6	31,6													
Os docentes são exigentes na atribuição de classificações.	0	0	41,7	41,7	16,7	0	10,5	63,2	26,3					1,5	7,8	55,3	31,6	3,9				

### Agrupamento de Escolas de Penacova

C – CULTURA DE ESCOLA	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)					Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				Pessoal não Docente				Alunos					Pais/E. Educação			
	Dt	D	C	Ct	Na	Dt	D	C	Ct	Dt	D	C	Ct	Dt	D	C	Ct	Nto	Dt	D	C	Ct
As expetativas relativamente aos alunos são elevadas.	0	0	66,7	33,3	0	0	47,4	42,1	10,5										0,8	10,4	76,1	12,7
A escola tem um <i>site/ blog /jornal</i> que servem para dar a conhecer as atividades realizadas e/ou outras informações relevantes.	0	0	58,3	41,7	0	0	5,3	36,8	57,9	0	0	33,3	66,7	0,5	2,4	50,5	41,3	5,3	4	10,4	67,3	18,3
A escola partilha infraestruturas com vista à utilização das suas instalações ou recursos materiais pelas associações/instituições do concelho, quando solicitada.	0	0	75,0	25,0	0	0	5,3	52,6	42,1	0	0	83,3	16,7						2	6,8	75,7	15,5
A escola estabelece parcerias e protocolos com diferentes entidades (empresas ou instituições locais).	0	0	75,0	25,0	0	0	5,3	57,9	36,8										1,6	8,8	76,1	13,5
A escola empenha-se para que o nível educativo e formativo da região melhore.	0	0	66,7	33,3	0	0	10,5	47,4	42,1	0	5,6	61,1	33,3						0,8	6,8	78,5	13,9
A escola desenvolve projetos lúdicos, culturais e desportivos.	0	0	66,7	33,3	0	0	5,3	26,3	68,4	0	5,6	61,1	33,3									
A escola proporciona aos seus alunos estágios e outras experiências de contacto com o mundo do trabalho, que lhe tragam novos conhecimentos e oportunidades.	0	0	50,0	25,0	25,0	0	5,3	47,4	47,4					3,4	8,7	41,7	24,8	21,4	2	12	70,9	15,1
A escola envolve-se em ações/projetos de solidariedade social.	0	0	50,0	41,7	8,3	0	5,3	47,4	47,4	0	11,1	66,7	22,2	2,4	8,7	53,4	28,2	7,3	1,2	6,4	78,1	14,3
A escola proporciona visitas de estudo e outras experiências de contacto com o exterior.	0	0	41,7	58,3	0	0	5,3	21,1	73,7					2,4	5,8	55,3	34,5	1,9	0,8	1,6	72,5	25,1
A escola motiva para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico.	0	0	41,7	58,3	0	0	5,3	31,6	63,2													
A escola participa em projetos de âmbito regional, nacional e/ou internacional.	0	0	50,0	50,0	0	0	5,3	26,3	68,4					0,5	3,4	57,8	27,7	10,7	1,2	9,2	74,9	14,7
A escola educa para os objetivos do desenvolvimento sustentável.	0	0	41,7	58,3	0	0	15,8	36,8	47,9													
A escola preocupa-se com a preservação do meio ambiente.										0	0	55,6	44,4	1,9	4,9	47,1	42,2	3,9	0,4	2	74,5	23,1
A escola zela pela segurança dos alunos.	0	0	33,3	66,7	0	0	10,5	15,8	73,7	0	0	33,3	66,7	3,4	3,4	46,1	44,7	2,4	0,4	4	69,3	26,3
Conhece o Regulamento Interno do Agrupamento.														7,3	16,5	44,7	23,8	7,8				
Conhece o Projeto Educativo do Agrupamento.										5,6	16,7	66,7	11,1	8,3	19,4	46,6	17	8,7				
Na escola existe prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.										0	5,6	66,7	27,8									
Na escola existe uma boa relação com as famílias dos alunos e com a comunidade em geral.										0	0	72,2	27,8									
Os colegas de trabalho apoiam-se mutuamente no desempenho das tarefas.										5,6	22,2	50,0	22,2									
O PND é estimulado a participar nas atividades da escola.										0	0	55,6	44,4									
A Direção compreende os problemas apresentados pelos alunos.														5,3	10,7	54,9	19,4	9,7				
A Direção preocupa-se com o bem-estar dos alunos.														3,4	4,4	50	38,3	3,9				
A Direção é imparcial na apreciação dos problemas dos alunos.														4,4	15	49	19,9	11,7				

### Agrupamento de Escolas de Penacova

C – CULTURA DE ESCOLA	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)					Docentes (2º e 3ºCEB e Secundário)				Pessoal não Docente				Alunos					Pais/E. Educação			
	Dt	D	C	Ct	Na	Dt	D	C	Ct	Dt	D	C	Ct	Dt	D	C	Ct	Nto	Dt	D	C	Ct
Os alunos são informados, em tempo oportuno, dos assuntos relevantes.														4,4	10,2	58,3	26,2	1				
As informações prestadas, quer aos alunos, quer às famílias, são sempre exatas, claras e atualizadas.														1,9	7,8	58,7	25,7	5,8				
Os pais/Encarregados de Educação (EE) estão bem informados sobre o aproveitamento dos seus filhos/educandos.														2,4	6,8	50	39,8	1				
Os pais/EE são convidados a participar nas atividades da escola.														4,9	13,6	47,1	28,2	6,3				
As convocatórias aos pais/EE e aos alunos são feitas com a antecedência adequada, com a indicação clara do assunto a tratar e com a indicação da hora e local de atendimento.														1,5	6,8	53,9	35,4	2,4				
O Diretor de Turma(DT)/Professor Titular de Turma(PTT) mostra disponibilidade para ouvir problemas pessoais dos alunos.														2,4	1,9	40,3	50,5	4,9				
O DT/PTT promove a participação dos pais/EE no processo de ensino e aprendizagem.														1,5	5,8	46,6	40,8	5,3				
Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) apoiam os alunos no seu percurso escolar.														0,5	5,8	54,9	33	5,8				
A escola oferece diferentes tipos de ensino (regular, profissional, educação e formação), de acordo com a diversidade de alunos.														1	5,3	51,9	28,2	13,6				
A escola apoia o desenvolvimento de atividades propostas pelos alunos.														2,9	11,7	56,8	23,8	4,9				
A associação de estudantes é dinâmica e promove atividades que vão ao encontro dos interesses dos alunos.														4,4	10,7	39,3	24,8	20,9				
A associação de estudantes promove atividades de sensibilização para questões de natureza sociocultural.														4,9	15,5	39,3	17,5	22,8				
As regras de disciplina na escola desenvolvem o sentido da responsabilidade e fomentam um bom clima escolar.																			0,4	4,4	74,5	20,7
A escola preocupa-se em desenvolver no(s) seu(s) educando(s) o respeito pelos outros e o espírito de tolerância e solidariedade.																			0,4	5,2	72,5	21,9
Os professores são rigorosos no desenvolvimento das suas funções.																			0	10,8	70,9	18,3
Existe uma boa relação entre pais/EE e professores.																			0	3,2	73,7	23,1
O PTT/DT é disponível e articula com a família.																			0	2	67,3	30,7



### Agrupamento de Escolas de Penacova

Sente confiança nos assistentes operacionais e técnicos da escola.																				1,2	5,2	68,5	25,1
<b>Média de Respostas</b>	<b>0</b>	<b>0,5</b>	<b>51,5</b>	<b>46,5</b>	<b>1,5</b>	<b>0</b>	<b>9,4</b>	<b>49,6</b>	<b>41</b>	<b>1,2</b>	<b>4,6</b>	<b>60,8</b>	<b>33,3</b>	<b>2,9</b>	<b>8,5</b>	<b>50,2</b>	<b>30,8</b>	<b>7,6</b>	<b>1</b>	<b>6,4</b>	<b>74,7</b>	<b>17,9</b>	

D – DIAGNÓSTICO PONTOS FORTES/FRACOS DO AGRUPAMENTO	Docentes (Pré-Escolar e 1ºCEB)				Docentes (2º e 3ºCEB e Sec)				Pessoal não Docente				Alunos				Pais/ E. Educação			
	Np	Pm	Pmo	Pg	Np	Pm	Pmo	Pg	Np	Pm	Pmo	Pg	Np	Pm	Pmo	Pg	Np	Pm	Pmo	Pg
Exigência no ensino	75,0	25,0	0	0	52,6	26,3	15,8	5,3												
Motivação dos docentes	41,7	50,0	8,3	0	42,1	21,1	21,1	15,8					44,7	30,1	21,4	3,9				
Absentismo dos docentes	58,3	41,7	0	0	21,1	68,4	5,3	5,3	22,2	55,6	22,2	0	55,8	29,1	10,7	4,4	33,9	30,3	23,5	12,4
Participação dos docentes nas atividades do Agrupamento	91,7	8,3	0	0	52,6	21,1	26,3	0	38,9	22,2	38,9	0	64,6	20,9	12,6	1,9	64,1	23,1	11,2	1,6
Preparação científica ou pedagógica dos docentes	66,7	33,3	0	0	78,9	21,1	0	0												
Articulação entre ciclos de ensino	66,7	33,3	0	0	36,8	42,1	21,1	0												
Cooperação entre os docentes	75,0	25,0	0	0	47,4	47,4	5,3	0	27,8	38,9	33,3	0								
Motivação dos alunos	16,7	58,3	25,0	0	31,6	10,5	47,4	10,5					32,1	25,7	23,8	18,4	33,1	25,1	24,3	17,5
Absentismo dos alunos	50,0	50,0	0	0	21,1	63,2	15,8	0					24,8	34,5	28,6	12,1	33,5	28,3	20,7	17,5
Abandono escolar	58,3	41,7	0	0	36,8	57,9	5,3	0	33,3	44,4	22,2	0	43,2	16,5	11,2	29,1	30,3	23,5	14,3	31,9
Indisciplina dos alunos	16,7	33,3	50,0	0	21,1	21,1	57,9	0	5,6	27,8	44,4	22,2					15,1	27,9	25,1	31,9
Falta de pré-requisitos dos alunos	25,0	50,0	25,0	0	10,5	26,3	47,4	15,8												
Motivação do pessoal não docente (PND)	41,7	41,7	16,7	0	52,6	36,8	10,5	0	38,9	44,4	16,7	0								
Absentismo do PND	33,3	58,3	8,3	0	47,4	42,1	10,5	0	27,8	55,6	16,7	0					39,4	27,5	23,9	9,2
Preparação do PND para as funções que desempenha	41,7	41,7	16,7	0	57,9	31,6	10,5	0	44,4	33,3	22,2	0					42,6	26,7	22,7	7,9
Conflito entre PND									27,8	66,7	5,6	0								
O PND desenvolve habitualmente trabalho de equipa									50,0	38,9	11,1	0								
Envolvimento dos pais/EE nas atividades da escola	41,7	58,3	0	0	26,3	47,4	21,1	5,3	50,0	27,8	22,2	0	60,7	23,8	11,2	4,4	43,4	30,3	23,1	3,2
Envolvimento dos pais/EE no acompanhamento dos seus educandos	25,0	41,7	33,3	0	5,3	31,6	42,1	21,1	22,2	38,9	33,3	5,6					45,4	23,1	23,1	8,4
Interação da escola com a comunidade	66,7	33,3	0	0	52,6	36,8	10,5	0	50,0	38,9	11,1	0					50,6	31,5	15,5	2,4
Adequabilidade e higiene dos espaços	100	0	0	0	73,7	15,8	10,5	0	72,2	16,7	11,1	0								
Liderança da Direção	91,7	8,3	0	0	73,7	15,8	5,3	5,3	72,2	16,7	11,1	0								
Participação da comunidade educativa (PD, PND, EE e alunos) na autoavaliação do Agrupamento.	66,7	33,3	0	0	36,8	31,6	26,3	5,3												
Número de assistentes operacionais (AO)													44,2	26,2	22,3	7,3				
Atendimento adequado por parte dos AO e													48,5	34,5	13,1	3,9				





### Agrupamento de Escolas de Penacova

dos assistentes técnicos																				
Conflito entre assistentes operacionais e alunos													37,4	34,9	16	11,7				
Indisciplina na sala de aula e nos diferentes espaços escolares.													22,8	30,1	23,3	23,8				
Número de aulas de apoio educativo													43,2	29,6	17,9	9,2				
Qualidade dos espaços exteriores da escola													55,8	21,8	14,6	7,8				
Relação Escola/família																	49,8	25,1	19,5	5,6
<b>Média de Respostas</b>	<b>54,8</b>	<b>36,5</b>	<b>8,7</b>	<b>0</b>	<b>41,9</b>	<b>34,1</b>	<b>19,8</b>	<b>4,3</b>	<b>38,9</b>	<b>37,8</b>	<b>21,5</b>	<b>1,9</b>	<b>44,4</b>	<b>27,5</b>	<b>17,4</b>	<b>10,6</b>	<b>40,1</b>	<b>26,9</b>	<b>20,6</b>	<b>12,5</b>